

**INEP**

MEC

INEP

v. 25

n. 1

jan./jun.

1980

**BIBLIOGRAFIA  
BRASILEIRA  
DE EDUCAÇÃO**

**Presidente da República Federativa do Brasil**  
João Figueiredo

**Ministro da Educação e Cultura**  
Rubem Ludwig

# BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

**bibliogr. bras. educ.**

**brasília**

**v. 25 n. 1**

**jan./jun. 1980.**

IMPRESSO EM JULHO 1982

NO PRELO:

V. 25 N. 2

V. 26 N. 1 e 2

Bibliografia Brasileira de Educação. v 1 — , n. 1 — , mar.  
1954 — . Rio de Janeiro, INEP, 1954.

v. Trimestral.

Índice cumulativo de autores 1953/63, 1964/68 e 1969/73.

A partir do v. 23, passa a ser editada em Brasília. Periodicidade  
semestral.

1. Educação—Bibliografia. 2. Educação—Brasil. I. Instituto Na-  
cional de Estudos e Pesquisas Educacionais.



CDU 016:37(81)  
CDD 016.37

Secretário-Geral do MEC  
**Sérgio Mário Pasquali**

Diretor-Geral do INEP  
**Hélcio Uihôa Saraiva**

# INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Coordenadoria do Sistema de Informações Bibliográficas em Educação, Cultura e Desporto

Coordenadora  
Lídia Alvarenga Neri

Centro de Informações Bibliográficas do MEC \*

Chefe em Exercício  
Maria da Glória de Carvalho Raindo

Bibliografia Brasileira de Educação

Equipe Responsável

Elaboração dos Resumos

Gaetano Lo Monaco	(GLM)
Maria Aparecida Duarte de Abreu	(MADA)
Maria da Glória de Carvalho Raindo	(MGCR)
Maria Helena Miranda de Faria e Souza	(MHMFS)
Marília Abrunhosa Monteiro	(MAM)
Milton Coura	(MC)
Odette Pires Branco Massano Adário	(OPBMA)

Supervisão Técnica

Maria Ângela Torres Costa e Silva  
Maria Aparecida Duarte de Abreu  
Maria Elizabeth Freire Gameiro  
Maria da Glória de Carvalho Raindo  
Odette Pires Branco Massano Adário

Supervisão Editorial

Antonio Bezerra Filho  
Milton Coura

Datilógrafos

Elizabeth Caixêta  
Ivaldyr Ferreira Torres  
Luzia Baptista de Moraes Pereira  
Oldir Santos Filho

Endereço

Via N-2 – Anexo 01 do MEC – 1º andar – Cx. Postal 04/0366  
70047 – Brasília – DF – Brasil

---

\* Originário dos Acervos:

Biblioteca-Núcleo do INEP

Biblioteca do Departamento de Documentação e Divulgação/MEC

Biblioteca da Secretaria de Educação Física e Desportos/MEC

**BIBLIOGRAFIA  
BRASILEIRA  
DE EDUCAÇÃO**

**SUMÁRIO**

Apresentação

Periódicos analisados

Referências e resumos

Lista de siglas e abreviaturas

Índice de autores

Índice de assuntos

## APRESENTAÇÃO

A *Bibliografia Brasileira de Educação*, editada pelo INEP desde 1954, tem por objetivo apresentar levantamentos sistemáticos do que se publicou em determinado período sobre a educação brasileira, obedecendo a critérios seletivos de ordem qualitativa e informativa.

Esta publicação tem por norma indexar livros, folhetos, periódicos, artigos, teses, catálogos e outras publicações editadas no ano em curso ou no ano imediatamente anterior.

Seu último fascículo foi publicado em dezembro de 1979 correspondente ao número 2 do volume 24.

Estão previstas no Plano de Ação do INEP a sua edição semestral regular, a implantação de uma rede de coleta de publicações através do estabelecimento de núcleos descentralizados integrantes do Sistema de Informações Bibliográficas em Educação, Cultura e Desporto — SIBE, e a criação de um banco central de referências, garantindo-se assim maior representatividade

da literatura convencional e não convencional produzida no País.

A matéria de cada fascículo está ordenada segundo a Classificação Decimal Universal<sup>1</sup> e é apresentada sob a forma de referências bibliográficas<sup>2</sup>, seguidas de resumos, os quais contêm descritores<sup>3</sup>, extraídos do Thesaurus EUDISED<sup>4</sup>, a partir dos quais o índice de assuntos é estruturado.

Em cada referência o número alto, à esquerda, indica sua classificação.

O número inferior, à direita, indica o número de ordem de cada item. É a ele que os índices (de autores e de assuntos) remetem.

Indicações como: R. bras. Est. pedag., Rio de Janeiro, 56(123):32-45, devem ser entendidas como: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, volume 56, fascículo nº 123, páginas 32 a 45.

As iniciais entre parênteses, ao fim de cada resumo, identificam o redator que o elaborou.

<sup>2</sup> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Norma brasileira de referência bibliográfica (P-NB-66)*. Rio de Janeiro, 1970.

<sup>3</sup> Termo padrão, de conceito determinado, fixado dentro de uma estrutura semântica (Thesaurus).

<sup>4</sup> EUDISED Thesaurus multilíngüe para o processamento de informação em educação. Ed. brasileira. Rio de Janeiro, INEP, 1974. 2v.

<sup>1</sup> FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO. *Classificação decimal universal*. Edição desenvolvida em língua portuguesa. 37 Educação, ensino, lazer. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia, 1976. (Publicação FID nº 342).

---

Documentário.  
Conselho Estadual de Educação  
End. Rua Carlos Chagas, 55 – 11º andar  
90000 – Porto Alegre – RS.

---

Educação.  
Gabinete do Ministro da Educação e  
Cultura. Coordenadoria de Comunica-  
ção Social. Div. de Editoração.  
End. Esplanada dos Ministérios – Bloco  
L – 9º andar – S/906  
70047 – Brasília – DF

Educ. bras.

Educação Brasileira.  
Conselho de Reitores das Universidades  
Brasileiras  
End. CRN – Quadra 516 – Lote 09  
70770 – Brasília – DF

Educ. em Deb.

Educação em Debate.  
Universidade Federal do Ceará. Centro de  
Estudos Sociais Aplicados. Departamento  
de Educação.  
End. Rua Valdery Uchoa, 01  
60000 – Fortaleza – CE.

Educ. em Mato Grosso

Educação em Mato Grosso.  
Secretaria de Educação e Cultura.  
End. Rua Régis Bittencourt, 80  
78000 – Cuiabá – MT

Educ. e Real.

Educação e Realidade.  
Faculdade de Educação – UFRS  
End. Av. Paulo Gama, s/n  
90000 – Porto Alegre – RS

- 
- Planejamento.  
Secretaria do Planejamento, Ciências e  
Tecnologia do Estado da Bahia. Funda-  
ção Centro de Pesquisas e Estudos.  
End. Av. Luiz Viana Filho, s/n  
40000 – Salvador – BA
- 
- Psico.  
Pontifícia Universidade Católica do Rio  
Grande do Sul. Instituto de Psicologia.  
End. Cx. Postal 1429  
90000 – Porto Alegre – RS
- R. bras. Est. pedag.  
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.  
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas  
Educaçionais  
End. Via N-2, Anexo I do MEC  
1º andar – sala 137  
70047 – Brasília – DF
- R. Educ.  
Revista Educação.  
Universidade Federal do Paraná. Curso de  
Mestrado em Educação.  
End. Rua 15 de Novembro, 1299 – Cen-  
tro  
80000 – Curitiba – PR
- T. Educacional  
Tecnologia Educacional.  
Secretaria Executiva da ABT.  
End. Rua Campos da Paz, 60  
20000 – Rio de Janeiro – RJ

## REFERÊNCIAS E RESUMOS

### 37 Educação

37

JORNADA DE EDUCAÇÃO, 4., Florianópolis, out. 1978. Anais. Florianópolis, UFSC, 1978. 112p.

Conferências sobre problemas gerais de educação proferidas durante a IV Jornada de Educação, em Florianópolis, realizada de 2 a 6 de outubro de 1978, sob a responsabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina. (MC). 1

37:016

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. **Inovação educacional**; mapeamento bibliográfico. São Paulo, 1978. 538p. (Ensino de 2º grau, 29).

Mapeamento bibliográfico com o objetivo de fornecer subsídios a docentes e técnicos interessados no estudo da Inovação Educacional. (MC). 2

37:019.9.001.5

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO". Pesquisas concluídas em 1976-1977. São Paulo, 1978. 2v.

Catálogo dos trabalhos publicados e teses defendidas por pesquisadores e docentes da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho". Apresenta dados como o nome do docente, colabo-

radores, orientador, título, área e abstract da pesquisa. (OPBMA). 3

37:019.93

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Câmara de Pesquisa. Coordenadoria de Atividades Culturais. **Pesquisa na Universidade de São Paulo; 1975/1976.** São Paulo, 1977. 3v.

Catálogo que apresenta as referências bibliográficas das pesquisas da USP no campo das Ciências Exatas e Tecnologia, das Ciências Humanas e das Ciências Biológicas, todas no período de 1975/1976. (OPBMA). 4

37:159.953.5(043)

BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo. **Effects of modeling and learning guidance on the establishment of rule governed behavior.** Florida State University, 1979, 167p. (Doctorate thesis).

Estudo para determinar os efeitos das normas de aprendizagem das declarações verbais e demonstrações, com e sem modelo humano, utilizando representação na aplicação dessas duas normas, baseado nas relações entre formas geométricas, sendo uma variável dependente e que isolaria os efeitos da prática evidente. Aplicando teste em 100 crianças do 3º e 4º graus, estes determinaram quatro condições experimentais e uma controlada, em que as condições das declarações verbais atingiram melhores efeitos que as demonstrativas. Os resultados mostraram ainda que a função sócio-cultural dos mo-

delos humanos em relação às normas de aprendizagem não foram confirmadas, e a análise dos dados indicaram que as demonstrações tiveram, muitas vezes, efeitos de normas incorretas de ensino. (MGCR). 5

37:31

OLIVEIRA, Therezinha de Freitas Rodrigues. Estatística aplicada à educação. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1977. 148p.

14

Discorre sobre a estatística descritiva aplicada à educação, subdividida em dois módulos, abrangendo todo um programa das Faculdades de Educação, dos cursos de Pedagogia, Psicologia e Ciências Sociais. (OPBMA). 6

37(81-22) (09)

CALAZANS, Maria Julieta Costa, coord. Estudo retrospectivo da educação rural no Brasil. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1979. 166p.

Trabalho que especifica os principais programas, projetos e atividades educacionais desenvolvidas em áreas rurais, em diferentes setores econômicos e sociais do país. Encerram o trabalho um grupo de anexos, uma lista de siglas e um conjunto de quadros. (OPBMA). 7

37.001.5

SANTAROSA, Lucila Maria Costa, coord. Ocorrências acadêmicas dos universitários egressos de ensino supletivo e regular de 1º e 2º graus. Porto Alegre, UFRS/INEP, 1979. 99p.

Questiona a valorização do fator educacional como indicador da ascensão social e o acesso ao ensino superior como meio de mobilidade social; se o desempenho do universitário que provém de diferentes situações de ensino, por exem-

plo, alunos egressos de cursos supletivos e outros do ensino de 1º e 2º graus regulares, é o mesmo. A pesquisa sugere, também, o que poderá beneficiar o ensino superior e oferece subsídios para os que decidem acerca do ensino regular e supletivo. (OPBMA). 8

37.01 Fundamentos da educação. Filosofia da educação

37.01:007.001.5

TUBINO, Manoel José Gomes, coord. Estudo para a utilização do vídeo-tape como feedback na formação de professores em educação física. Rio de Janeiro, Universidade Gama Filho, 1979. 46p.

Verifica se o emprego de vídeo-tape na formação de Professores de Educação Física, utilizado no Estágio Supervisionado da Universidade Gama Filho, constitui fator de feedback. O estudo se apresenta como um modelo avaliativo de performance de futuros licenciados em Educação Física, e sugere a utilização de uma aparelhagem de melhores condições técnicas e aperfeiçoamento de operador de vídeo-tape. (OPBMA). 9

37.01:37.15.4(043)

LEITE, Ivonise. Contracorrente: o aluno, o professor ou a instituição? São Paulo, PUC, 1979. 220p. (Tese mestrado).

A autora parte da preocupação de compreender em que medida agentes e posição social influenciariam a evolução histórica da sociedade, como se daria a moldação da instituição e quais fatores operariam na construção de padrões de opinião particular. Após um amplo referencial teórico, a autora seleciona três ideologias correntes — a conservadora, a liberal, a socialista — que serão objeto da investigação. A análise dos resultados le-

vou a concluir que, apesar de tanta oratória em sentido contrário, predomina ainda nos alunos, nos professores e, especialmente na escola, a mentalidade liberal nos valores da vida, na posição sócio-econômico-cultural, nas relações do indivíduo com o universo do trabalho. Portanto, a escola como agente de mudança parece ser ainda um sonho. (GLM). 10

### 37.011 Conceitos básicos. Terminologia

#### 37.011.3 (815.3) (043)

FERREIRA, Ide Albernaz Maia Pires. *Escolarização desigual em escolas municipais de primeiro grau na cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1978. 187p. (Tese mestrado).

Pesquisa realizada em escolas municipais de primeiro grau, no Rio de Janeiro, apresentando uma caracterização dos docentes e um estudo do ensino num sistema educacional público e gratuito, considerando que há diferenças qualitativas no ensino e que estas diferenças são influenciadas pelas condições sócio-econômicas da clientela. (OPBMA). 11

#### 37.011.31(043)

TAMBINI, Maria Ignez Saad Bedran. *O profissional chamado pedagogo; uma tentativa de caracterizar sua profissão na grande Belo Horizonte*. Belo Horizonte, UFMG, 1979. 385p. (Tese mestrado).

Contribuição ao estudo da profissão de pedagogo. Analisa o papel do curso de pedagogia, a caracterização do profissional e a competência e a prática no mercado de trabalho. (MC). 12

### 37.012 Métodos de pesquisa educacional

#### 37.012

DEMO, Pedro. Não existem apenas cri-

térios acadêmicos. *R. bras. Est. pedag.*, Brasília, 63(145) : 177-8, set./dez. 1978.

Tece considerações sobre a insuficiência dos critérios acadêmicos clássicos no julgamento das pesquisas. Sugere, por isso, a utilização também de critérios sociais para sua complementação. (MC). 13

#### 37.012:373.3

ENCONTRO TÉCNICO SOBRE A PESQUISA EDUCACIONAL NA ÁREA DO ENSINO DE 1º GRAU, 1., Brasília, 6 a 10 ago. 1979. *Documentário*, Brasília, INEP, 1979. 322p.

Objetiva dar informações sobre diretrizes básicas da Política Setorial da Educação, Cultura e Desportos 1980-1985 no que se refere a estudos e pesquisas educacionais. Mostra a articulação existente entre o MEC/INEP, agências produtoras e financiadoras de pesquisas, administrações de ensino, segmento educação e áreas de outros ministérios, visando a identificação de perspectiva temática referente a pesquisa e as contribuições de pesquisas desenvolvidas. (OPBMA). 14

#### 37.012(817.2)

ALMEIDA, Urbano de. *Pesquisa e planejamento educacional em Mato Grosso*. Porto Alegre, UFRS, 1977. 95p.

Trabalho que tem como tema de investigação o estudo da consistência das informações em que o Plano Estadual de Educação de Mato Grosso 1976/77 se fundamentou para programar soluções aos problemas educacionais do estado. Objetiva a identificação de possíveis necessidades de pesquisas no plano educacional e verifica a disponibilidade de pesquisadores, em função das necessidades detectadas. (OPBMA). 15

2

15

37.012.85.001.5

CENAFOR. Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento. Serviço de Pesquisa. **Programação de curso de técnica de coleta de dados de pesquisa.** São Paulo, MEC/CENAFOR, 1978. 105p.

Apresenta as diversas etapas de um curso que objetiva ensinar a organizar a coleta de dados de uma pesquisa. O curso é dividido em unidades que contêm um texto informativo, com exemplos, exercícios e instruções. (OPBMA). 16

37.013 Teoria da educação e do ensino

37.013.77:51

BRASIL, Luiz Alberto dos Santos. **Experiências pedagógicas baseadas na teoria de Piaget.** Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1979. v.1.

Experiências pedagógicas para modernizar a didática da matemática, com base na Teoria Psicológica, de Jean Piaget. Discorre sobre a Teoria da Assimilação e mostra o emprego de módulos no ensino das quatro operações. (MC). 17

37.014 Política educacional

37.014

PORTELLA, Eduardo. **Política de educação e cultura.** Rio de Janeiro, Escola Superior de Guerra, 1979. 37p.

Conferência abordando a situação da Educação, Cultura e Desportos, dando ênfase aos problemas atuais, linhas de ação, objetivos gerais. Traça uma política para todos os graus e modalidades de ensino. (OPBMA). 18

37.014:373.5.6

WARDE, Mirian Jorge. **Educação e estrutura social; a profissionalização em**

questão.

 São Paulo, Cortez & Moraes, 1977. 190p. (Coleção educação universitária).

Expõe a política de profissionalização do ensino de 2º grau de acordo com o que foi delineado nos pareceres 45/72 e 76/75 do Conselho Federal de Educação. Estuda os condicionantes sociais da oposição entre a teoria e a prática na educação brasileira. (MC). 19

37.014:373.62(81)

CUNHA, Luiz Antônio C.R. **Política educacional no Brasil; a profissionalização no ensino médio.** Rio de Janeiro, Eldorado, 1977. 197p.

Apresenta dois objetivos: o primeiro é o estudo das funções manifestas e não manifestas do ensino técnico industrial no Brasil; o segundo é a pesquisa da existência de novas funções que estariam sendo atribuídas ao ensino médio profissional pela política educacional. (OPBMA). 20

37.014:378(81)

ENCONTRO REGIONAL DE REITORES SOBRE "POLÍTICA CIENTÍFICA DAS UNIVERSIDADES DO SUL".

Florianópolis, 19 maio 1978. Patrocinado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Brasília, Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, 1978. 93p.

Informa sobre o posicionamento dos Reitores da Região Sul quanto a algumas sugestões básicas relacionadas com a produção científica universitária. (MC) 21

37.014(094.5)

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. **O Artigo 7º da Lei 5.692/71 no ensino de 2º grau.** Brasília, 1978.

103p. (Ensino de 2º grau, 24).

Documento elaborado pelo Departamento de Ensino Médio do Ministério da Educação e Cultura, visando oferecer à escola de 2º grau subsídios para o planejamento curricular, no que se refere à determinação do Art. 7º da Lei nº 5.692/71, que dispõe sobre o ensino de Educação Moral e Cívica, Educação Física, Educação Artística, Programas de Saúde e Ensino Religioso. (OPBMA). 22

37.014(81)

FREITAG, Bárbara. **Escola, estado e sociedade**. São Paulo, EDART, 1978. 135p.

Faz um retrospecto histórico da política educacional, no Brasil, em duas fases: 1930-45 e 1945-64. Estuda as iniciativas governamentais no campo da educação, a partir de 1964, através de uma análise estrutural das condições políticas, econômicas e sociais da sociedade brasileira. (MC). 23

37.014(81)

SÁ, Nicanor Palhares. **Política educacional e populismo no Brasil**. São Paulo, Cortez, 1979. 113p.

Procura clarificar conceitos fundamentais como Educação, Ideologia e Política para apreender a função básica da Política Educacional que está vinculada ao processo de produção. Estuda o Estado Nacional e a dominação oligárquica como antecedente do nacional populismo. O referencial sócio-cultural como fator determinante permeia toda a terceira parte do livro, dedicada à evolução do sistema escolar brasileiro desde a educação jesuítica até os movimentos de cultura popular na década de 60. (OPBMA). 24

37.014(81)

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. **Desafios educacionais brasileiros**. São Paulo, Pioneira, 1979. 120p. (Biblioteca pioneira de ciências sociais, educação).

Reflexões sobre a política educacional brasileira. Aborda os mais variados aspectos da educação nacional, tais como a pré-escola, as habilitações básicas no ensino de 2º grau e as licenciaturas de curta duração. (MC). 25

37.014.252(813.3)(043)

MATA, Teresinha Jane Rocha. **Extensão universitária; um estudo no município de Oriximiná (PA)**. Niterói, UFF, 1979. 193p. (Tese mestrado).

Estudo sobre projetos de extensão universitária desenvolvidos no município de Oriximiná (PA), pela Universidade Federal Fluminense. São focalizados alguns programas nacionais como: Projeto Rondon, Fundação MUDES e os Centros Rurais Universitários de Treinamento e Ação Comunitária. (MC). 26

37.014.3(043)

CHAGAS, Maria do Céu Cavalcanti. **As virtualidades da Lei 5.692/71 para uma educação democrática e os pressupostos que dificultam sua implementação**. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1978. 211p. (Tese mestrado).

Estudo sobre a implementação da reforma do ensino de 1º e 2º graus com o objetivo de mostrar as virtualidades da Lei nº 5.692/71 que devem ser exploradas e identificar os preconceitos tradicionais que, juntamente a outros fatores, dificultam sua implementação. Focaliza os aspectos inovadores através de análise de nova concepção da escola, quanto aos seus objetivos, estrutura e organização

- curricular. Tece também considerações quanto ao ensino profissionalizante que se constitui o aspecto mais contravertido da Reforma. (OPBMA). 27
- 37.014.3(09) (043)
- HOLANDA, Ivanildo Coelho de. **Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC)**; um estudo histórico. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1977. 131p. (Tese mestrado).
- 18 Apresenta um estudo histórico sobre a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC). Analisa sua origem e sua evolução histórica, definindo também suas funções face aos objetivos da educação nacional e aos dispositivos da Lei nº 5.692/71. (OPBMA). 28
- 37.014.3(813.41) (043)
- PORTO, Ivaneide Anacleto. **Estudo sobre a integração social em um complexo escolar em Recife no período de 1972/73**. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1978. 145p. (Tese mestrado).
- Apresenta a reconstrução histórica de uma experiência pedagógica realizada no Recife, no período de 72/73. Cuida de alguns aspectos da implantação da Lei nº 5.692, relacionados com um complexo escolar do qual participaram três estabelecimentos: um da rede particular e dois da rede oficial de ensino. (OPBMA). 29
- 37.104.5(1-22)
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria Geral. **Subsídios para o planejamento da educação no meio rural**. Brasília, 1979. 53p.
- Documento que visa contribuir para a elaboração de programas e projetos educacionais destinados à expansão e melhoria da educação e à valorização dos recursos humanos nas áreas rurais. (MC). 30
- 37.014.53(043)
- SOUZA, Maria Ignêz Salgado de. **Estudo sobre o pensamento educacional das elites no Brasil**. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1978. 241p. (Tese mestrado).
- Descreve o projeto educacional desenvolvido pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais de 1964 a 1968 e as políticas setoriais de educação do Estado do período 1964 – 1975, comparando o projeto do Estado com o do grupo de pressão e procurando estabelecer vinculações a partir dos pontos comuns existentes entre eles. (OPBMA). 31
- 37.014.542
- BRANDÃO, Euro. **Educação, cultura, esporte; rumos e realizações**. Brasília, MEC/DDD, 1978. 67p.
- Apresenta uma visão panorâmica da atuação do Ministério da Educação e Cultura, na área do ensino em todos os graus e modalidades, dentro de seis aspectos: 1) apoio ao estudante; 2) melhoria do currículo; 3) apoio ao professor e sua formação; 4) material escolar; 5) instalações físicas; 6) administração da educação para o desenvolvimento. (OPBMA). 32
- 37.014.542:377
- SENAC. Administração Regional do Estado de São Paulo. **Avaliação e planejamento do desenvolvimento profissional**. São Paulo, 1979. 100p. (Documentos de trabalho, 4).
- Apresenta dois Planos de Atividades de Desenvolvimento Profissional, preparados por Centros de Desenvolvimento Profissional do SENAC, de São Paulo, sendo um da Capital e outro do Interior. (OPBMA). 33

37.014.542:377.8

SANTOS, Angela Henrique & SANTOS, José Henrique. Educação e sociedade; proposta para um currículo integrado. Educ. Bras., Brasília, 1 (2) : 135-53, maio/ago. 1978.

Tece considerações em torno da formulação de currículo para curso de formação de professores de 1º e 2º graus e apresenta um planejamento curricular da escola de 2º grau de habilitação para o magistério das quatro primeiras séries do 1º grau. (OPBMA). 34

37.014.542(814.2)

BOAVENTURA, Edivaldo M. Síntese e fundamentação do plano estadual de educação da Bahia; 1978 - 1981. Planejamento, Salvador, 6 (3) : 323-34, jul./set. 1978.

Apresenta o Plano Estadual de Educação da Bahia para 1978/1981, documento constituído de uma introdução, aspectos da situação conjuntural e educacional, objetivos e estratégias gerais, programas, recursos financeiros e diretrizes para operacionalização e avaliação. (OPBMA). 35

37.014.542(816.1)

SÃO PAULO (estado). Secretaria de Educação. Melhoria do processo de planejamento do ensino de 2º grau. São Paulo, 1979. 170p.

Apresenta sugestões que servem de princípios fundamentais e de indicação de formas de atuações e processos na prática de Planejamento e Controle Administrativos de Ensino de 2º Grau, em São Paulo, a nível de Secretaria de Estado. Refere-se a administração, organização, estrutura, tomada de decisão, informação e controle. (OPBMA). 36

37.014.542(816.5)

ANDREOLA, Balduino Antonio. Análise do plano estadual de Educação do Rio Grande do Sul de 1967. Educ. e Real., Porto Alegre, (2) : 93-110, maio 1977. Faz uma apreciação do Plano Estadual de Educação do Rio Grande do Sul de 1967. (OPBMA). 37

37.014.542(817.4)

BARROS, Maria Motta & CARNEIRO, Maria Geralda Lopes. Serviços municipais de educação. Brasília, SEPLAN-PR/GDF-SAREM, PROJETO ORTED, 1978. 93p. (Manuais de orientação, 2).

Apresenta modelos de estrutura, organogramas e leis da criação e regimento como roteiro para instalação de um Serviço Municipal de Educação. (MC). 38

37.014.542(817.4)

GARCIA, Maria Helena Alves. Planejamento da educação a nível de município. Brasília, SEPLAN-PR/GDF-SAREM, PROJETO ORTED, 1978. 111p. (Manuais de orientação, 3).

Faz um histórico do planejamento educacional e estuda as implicações contidas na Lei nº 5.692/71, que transfere os encargos do ensino de 1º grau aos municípios. Apresenta uma série de medidas do processo técnico do planejamento, caracterizando-o como parte integrante da ação administrativa. Ressalta a importância da participação da comunidade. (MC). 39

37.014.542(817.4)

HINGEL, Murílio de Avellar. A ação do município no setor educacional. Brasília, SEPLAN-PR/GDF-SAREM, PRO-

JETO ORTED, 1978. 128p. (Manuais de orientação, 1).

Apresenta considerações em torno do planejamento da educação a nível de Município. Discorre sobre a legislação no setor educacional, a assistência técnica e o ensino municipal na Região Geoeconômica de Brasília. (MC). 40

37.014.543:373.6

20 MELCHIOR, José Carlos de Araújo. Recursos financeiros para a educação; ensino profissionalizante. Educ. bras., Brasília, 1 (2) : 111-34, maio/ago. 1978.

Discorre sobre a filosofia do financiamento da educação no Brasil: o poder público – federal, estadual e municipal; as empresas e os recursos financeiros para a educação; a participação das famílias, da comunidade e das escolas particulares no financiamento da educação; o ensino profissionalizante e os recursos financeiros. (OPBMA). 41

37.014.543(81)

MELLO E SOUZA, Alberto. Financiamento da educação e acesso à escola no Brasil. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1979. 214p. (IPEA/INPES. Relatório de pesquisa, 42).

Visa maior conhecimento sobre o financiamento de educação, quais os gastos familiares, subsídios por classe de renda, fatores atuantes na escolarização, prioridades educacionais julgadas corretas em face do atual estágio da sociedade brasileira. (MGCR). 42

37.014.6

SERGIOVANNI, Thomas J. & STARRATT, Robert. J. Novos padrões de supervisão escolar. São Paulo, EPU/EDUSP, 1978. 366p.

Focaliza a organização humana dentro da organização escolar. Relaciona com a supervisão eficiente, atitudes e pressuposições sustentadas por supervisores e supervisionados. Discorre sobre a supervisão do processo ensino-aprendizagem e propõe uma teoria da supervisão escolar. Fala sobre o currículo e estuda sua preparação e sua aplicação. (OPBMA). 43

37.014.6:373.3(043)

BORGERT, Teresa. Análise ocupacional do supervisor escolar do ensino público de 1º grau – 1ª UCRE/SC. Porto Alegre, UFRS, 1978. 119p. (Tese mestrado).

Apresenta uma análise ocupacional do supervisor escolar do ensino público de 1º grau, realizada nas escolas básicas supervisionadas da 1ª Unidade de Coordenação Regional de Santa Catarina. Tem como referências as percepções e expectativas dos professores de 1º grau, quanto ao nível de proficiência dos supervisores em exercício. (OPBMA). 44

37.014.63:373.5.6(81)

PONDÊ, Lafayette de Azevedo. O Conselho Federal de Educação e o ensino de 2º grau; conferência proferida por ocasião da comemoração do 10º aniversário do CENAFOR, 7 de junho de 1979. São Paulo, CENAFOR, 1979. 28p.

Apresenta histórico da Lei nº 5.692/71, destacando pareceres que deram origem à referida Lei, assim como a série de estudos que complementaram o texto legal. Conceitua formação profissional, habilitação profissional e ensino profissionalizante. Ressalta a necessidade de uma pesquisa objetiva para conhecer das medidas que foram efetivamente postas em prática pelos sistemas responsáveis pelo ensino de 2º grau. (MAM). 45

37.014.6(043)

**BOKLIS, Riva Wainberg. O coordenador pedagógico, supervisor escolar, como agente de mudança.** Porto Alegre, PUC, 1979. 385p. (Tese mestrado).

Ressalta a importância do coordenador pedagógico, supervisor escolar, como agente de mudança dentro do contexto educacional moderno e destaca o seu papel face às grandes transformações tecnológicas, científicas e pedagógicas. (MC). 46

37.015 Disciplinas da teoria educacional. Pedagogia

37.015.001.5

**FRANCHI, Liette. Determinação de instrumental para identificação de bem-dotados.** Rio de Janeiro, FGV/ISOP/INEP, 1979. 371p.

Estabelece condições básicas que assegurem a viabilidade de se obter meios para a identificação da criança superdotada quanto ao funcionamento intelectual. Conceitua, identifica e formula métodos e técnicas apoiando-se em estudos sobre a propriedade e validade dos instrumentos identificadores. Comenta também os programas especiais de educação. Traz informações organizadas e sistematizadas e trabalhos sobre "Estudos Bibliográficos", "Resumos de Teorias", "Definição do Bem-Dotado" e "Percepção da Imagem do Bem-Dotado" (OPBMA). 47

37.015.3

**FIGUEIREDO, Ana Luiza de. Entender crianças — estágios de desenvolvimento cognitivo segundo Piaget de 0 a 4 anos.** Educ. em Mato Grosso, Cuiabá, 2 (3) : 21-2, s.d.

Estuda o desenvolvimento cognitivo e descreve-o em termos de "estágios" nas

crianças de 0 a 4 anos. Baseando-se em Piaget, analisa a evolução da criança nesta primeira fase da vida. (MC). 48

37.015.3

**ZINI FILHO, Mário. Tecnologia do comportamento e ensino.** Psico, Porto Alegre, (15) : 72-8, jan./jun. 1979.

Enfoca problemas relativos à tecnologia do comportamento e ensino, comentando propostas feitas no sentido de levar a modificação de comportamento às escolas, tendo em vista não só os alunos, mas também os professores. (MC). 49

37.015.3:613.24

**BRANCO, Ângela Maria Cristina Uchôa de Abreu. Subnutrição e desenvolvimento mental; desafio ao sistema educacional brasileiro.** Educação, Brasília, 7 (28) :25-31, out./dez. 1978.

Debata o tema da subalimentação e suas consequências no desenvolvimento mental e da necessidade de uma revisão dos esquemas de comercialização e de produção de alimentos, bem como de uma nova orientação da política para o desenvolvimento econômico e social do país. Principalmente nas regiões agrícolas, é necessário, desde já, empreender luta contra a subnutrição por meio de programas especiais associados a uma larga orientação de caráter político e social. (OPBMA). 50

37.015.3(043)

**ROSAS, Argentina Carlos da Silva. Construção do Teste de Aptidão Criativa — TAC; forma experimental.** Rio de Janeiro, FGV/ISOP, 1978. 143p. anexos. (Tese mestrado).

Estudo cuja matéria constitui a construção do Teste de Aptidão Criativa — TAC — partindo de um tratamento teórico da criatividade. (OPBMA). 51

37.015.3(043)

SILVEIRA, Maria Olga Azeredo da. Um modelo humanista de ação escolar. Niterói, UFF, 1979. 127p. (Tese mestrado).

Examina a contribuição dos humanistas Rogers, Maslow, May e Berne e propõe um modelo escolar baseado na análise transacional. O trabalho é precedido de uma análise bibliográfica desses autores. (MC). 52

22

37.015.3(043)

TIMBÓ, Maria Hildete. Uma pedagogia relacional. Niterói, UFF, 1979. 202p. (Tese mestrado).

Destaca o papel da Psicologia Humanista nas relações professor-aluno. Faz um confronto de idéias, procurando uma orientação personalizante para o contexto dessas relações, a partir da transmissão do conhecimento. Concebe a educação como um meio de por o homem face a face com a realidade e acha que o ato de ensinar deve, sobretudo, ajudá-lo a dirigir sua própria vida. (MC). 53

37.015.3.001.5

ASSIS, Orly Zucatto Mantovani de. Estudo sobre a relação entre a solicitação do meio e a formação da estrutura lógica no comportamento da criança. Campinas, UNICAMP/INEP, 1977. 141p.

Tomando como ponto referencial teórico a teoria piagetiana, verifica se é possível acelerar o desenvolvimento intelectual das crianças em idade pré-escolar, submetendo-as a um processo de estimulação desenvolvido na escola. Apresenta os resultados obtidos e conclusão. (OPBMA). 54

37.015.3.001.85

BIGGE, Morris L. Teorias de aprendizagem para professores. São Paulo, EPU/EDUSP, 1977. 370p.

Texto básico para cursos sobre as teorias da aprendizagem para professores e complementar de psicologia da educação. Segue o método prático de comparar o ponto de vista apresentado com os seus efeitos sobre o ensino. Estuda as escolas das teorias da aprendizagem contemporâneas e as anteriores ao século XX. (MC). 55

37.015.33(043)

MARCOLIN, Eliana Holmer. Funções da linguagem na interação cognitiva. Porto Alegre, UFRS, 1977. 197p. (Tese mestrado).

Apresenta uma tentativa de análise de uma realidade de ensino-aprendizagem de tipo experimental-descritiva, utilizando metodologia de experimento e recurso de estudo exploratório. Utilizou como recurso fundamental um esquema básico de estratégia de interação para o uso das funções da linguagem na aula. (OPBMA). 56

37.015.4

BASTOS, Wilson de Lima. Enfoque sociológico da educação. Educação, Brasília, 7 (28): 58-64, out./dez. 1978.

Apresenta duas proposições com uma análise em que ressalta as respectivas implicações sociológicas de educação: a educação como processo de socialização dos educandos, ao nível de vários sistemas sociais (econômico, político e cultural) e garantia de iguais condições de oportunidades educacionais, tornando-se assim fator humano de ascensão social. (OPBMA). 57

37.015.4

CERVI, Rejane de Medeiros. O espaço social do especialista em educação. *R. Educ.*, Curitiba, 2 (1) : 41-58, 1978. Faz um estudo das funções complexas e diversificadas do especialista em educação, as quais extravasam circunstâncias no sistema escolar convencional e se situam no âmbito de outros sistemas, seja no governo das políticas tecnológicas, econômicas e culturais, ou nas Universidades e outras agências que desenvolvem programas de promoção social e educação continuada. O trabalho é uma síntese do tema geral do VI Simpósio Brasileiro de Administração Escolar, promovido pela ANPAE, em janeiro de 1974, em Recife. (OPBMA). 58

37.015.4:371.16 (043)

LACERDA, Elcy Rodrigues. **Determinantes sócio-econômicos de rendimento e atraso escolar.** Rio de Janeiro, PUC, 1979. 142p. (Tese mestrado).  
 Analisa os fatores sócio-econômicos que podem interferir no rendimento e atraso escolar. Estudo comparativo realizado na Argentina, Bolívia, Brasil e Peru, entre alunos da primeira, quarta e sexta séries do primeiro grau e da última série do segundo grau. Avalia o rendimento pelo resultado de testes de Compreensão de Leitura e Ciências e o atraso é analisado através da idade do aluno em relação à série escolar. (MC). 59

37.015.4(043)

COUTINHO, Dante Barros. **Influência dos fatores "nível sócio-econômico" e "escolarização" no desempenho quanto à noção de acaso.** Porto Alegre, UFRS, 1979. 107p. (Tese mestrado). Procura demonstrar que os fatores nível sócio-econômico e escolarização in-

fluenciam o desenvolvimento cognitivo de escolares de ambos os sexos, na faixa etária de 12 a 15-16 anos. Estuda o desempenho dos sujeitos em uma prova piagetiana destinada a avaliar a noção de acaso. (OPBMA). 60

37.015.4(043)

MELO, Rachel Brotherhood. **Programa compensatório de desenvolvimento lingüístico para crianças carentes culturais; suas conseqüências no rendimento escolar.** Porto Alegre, UFRS, 1977. 168p. (Tese mestrado).  
 Objetiva basicamente identificar as principais dificuldades de comunicação oral de crianças de 1º ano escolar, de nível sócio-econômico baixo e tenta superar tais dificuldades através de um Programa de Desenvolvimento Lingüístico. Procura também relacionar o desempenho lingüístico das crianças com o seu desempenho escolar. (OPBMA). 61

37.015.4(1-22) (043)

DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri. **Observações sociológicas sobre um tema controverso: população rural e educação em São Paulo.** São Paulo, USP, 1979. 517p. (Tese doutorado).  
 Apresenta uma análise da educação do meio rural considerado como um item à parte na problemática geral da educação no Brasil, numa posição de subordinação que é a do próprio meio rural diante do urbano. A ênfase é dada ao estudo da educação no meio paulista, sob uma perspectiva sociológica. Estuda as condições de trabalho e as percepções e valores da população rural com relação à educação por ter sido este aspecto o menos considerado nos trabalhos de pesquisa. (OPBMA). 62

37.015.6(043)

ARAPIRACA, José Oliveira. **A USAID e a educação brasileira; em estudo a partir de uma abordagem crítica do capital humano.** Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1979. 273p. (Tese mestrado).

Procura desmistificar toda uma noção de mentalidade conceitual do capital desenvolvida em função de uma visão ideologizada da economia da educação. A crítica a esse preconceito procura se respaldar nos argumentos de autoridades dos clássicos da economia; igualmente, tenta desideologizar a noção de capital humano, cujo desenvolvimento é impropriamente atribuído à função da educação; finalmente, dimensiona-a no contexto próprio do ideário capitalista. Procura demonstrar que a ajuda proporcionada pela USAID ao processo educacional brasileiro é uma tentativa de garantir os lucros dos capitais investidos no Brasil. (OPBMA). 63

37.018 Formas básicas de educação

37.018.4

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Fundamental. **Sistema de material de ensino-aprendizagem: subsídios para montagem.** Brasília, DDD, 1978. 92p. (SMEA, 2).

Apresenta instrumento considerado útil à implantação dos sistemas de material de ensino-aprendizagem e oferece parâmetros de avaliação de projetos a serem financiados pelo DEF. (OPBMA). 64

37.018.4

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Fundamental. **Sistema de material de ensino-**

**aprendizagem; uma perspectiva.** Brasília, DDD, 1977. 24p. (SMEA, 1).

Documento que se propõe fundamentar e direcionar as ações do DEF no desenvolvimento de projetos do setor de materiais de ensino-aprendizagem. Para tanto o sistema terá sua prioridade centrada em projetos de materiais de ensino-aprendizagem que façam parte de projetos globais de ensino desenvolvidos através de uma ação integrada dos vários elementos que compõem os sistemas de ensino. (OPBMA). 65

37.018.4

FERREIRA, Vera Lúcia Costa et alii.

**A utilização do video-tape no modelo Gama Filho de estágio supervisionado, como fator de feedback na auto-avaliação de futuros professores de educação física.** Rio de Janeiro, Universidade Gama Filho, 1978. 18p.

Mostra a utilização do video-tape no modelo Gama Filho de estágio supervisionado como fator de feedback na auto-avaliação do futuro professor de educação física. (OPBMA). 66

37.018.43

AZEVEDO, Rolando & GUTIERREZ, Gonzalo. **Educação radiofônica na América Latina.** T. Educacional, Rio de Janeiro, 7 (20) : 21-9, jan./fev. 1978.

Analisa documentos produzidos por vários programas de educação radiofônica da América Latina, detem-se no estudo dos objetivos de cada um deles e oferece uma sugestão para o aperfeiçoamento dos programas de educação pelo rádio na região. (MC). 67

37.018.43

WALKER, Robert K. Comparação quase-experimental de dois modelos de rádio educativo. T. Educacional, Rio de Janeiro, 7 (20) : 15-21, jan./fev. 1978.

Relatório sobre os resultados de uma entre várias pesquisas realizadas no Rio Grande do Sul para testar um novo modelo para rádio educativo. Foram utilizados dois métodos: o experimental, que implicou a estrutura pedagógica da experiência educativa, de acordo com princípios modernos de tecnologia educacional, e o usual, que envolveu basicamente a apresentação linear de informações. (MC). 68

37.018.523(812.12) (043)

SPAGNOLO, Fernando. A escola rural em Barra do Corda: expectativas e realidade. Rio de Janeiro, PUC, 1979. 289p. (Tese mestrado).

Analisa as condições de funcionamento das escolas rurais do município de Barra do Corda, MA, examinando os seguintes aspectos: recursos disponíveis, características pessoais e situação de trabalho dos professores, atitudes e aspirações dos alunos de 1ª e 2ª graus e o nível sócio-econômico de suas famílias. Compara o rendimento escolar, através de testes padronizados, com o conseguido em escolas rurais e urbanas da América Latina. (MC). 69

37.02 Problemas gerais de didática.  
Princípios e métodos de ensino

37.02

LIMA, Lauro de Oliveira. Escola no Futuro. Petrópolis, Vozes, 1979. 301p.

Trabalho de orientação para professores de Prática do Ensino das escolas normais e faculdades de filosofia. O livro é constituído de crônicas já publicadas na

imprensa e procura lançar bases para elaboração de uma nova didática. (MC). 70

37.02

MAGRO, Marina Celeste. Estudar também se aprende. São Paulo, EPU, 1979. 193p.

Método para facilitar a aquisição de conhecimentos, exercitar a memória, controlar horários e adquirir novos hábitos de estudo. (MC). 71

37.02(043)

MEDEIROS, Gertrudes Knih de. O ensino centrado no aluno em suas relações com o desempenho e a criatividade. Porto Alegre, UFRS, 1977. 217p. (Tese mestrado).

Testa a existência de relações entre os métodos de ensino "centrado no aluno" e "centrado no Professor" e o rendimento cognitivo de estudantes, de acordo com três categorias: conhecimento, compreensão e aplicação e o desempenho em criatividade, na dimensão originalidade. Objetiva, também, verificar a frequência de correlação entre as categorias cognitivas. (OPBMA). 72

37.022(043)

SAUD, Jamile Esper. Por uma pedagogia do diálogo. Niterói, UFF, 1979. 207p. (Tese mestrado).

Estuda a reação "favorável" ou "desfavorável" dos alunos face às atividades desenvolvidas nas disciplinas didático-pedagógicas selecionadas no Departamento de Teoria e Prática do Ensino da UFF. (MC). 73

37.034 Educação moral

37.034

BRASIL. Ministério da Educação e Cultu-

ra. Comissão Nacional de Moral e Civismo. Educação preventiva de acidentes. Brasília, DDD, 1979. 87p.

Objetiva auxiliar o professor a utilizar uma metodologia apropriada no preparo de alunos, visando a prevenção de acidentes. Contém tabelas sobre a incidência de acidentes mais comuns e indica como evitá-los. (MC). 74

### 37.036 Educação artística

26 37.036

COELHO, Paulo. **O teatro na educação.** Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1978.

Livro destinado a professores das escolas normais e de nível universitário. Está dividido em duas partes: a primeira trata de uma metodologia dedicada ao desenvolvimento da criatividade na educação artística; a segunda ocupa-se do jogo dramático, uma das aplicações práticas de teatro criativo. (MC). 75

37.036(043)

GARCIA, Maria de Lourdes de Miranda. **O desenvolvimento da capacidade criativa da criança e o papel dos métodos empregados no ensino da linguagem.** Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1978. 92p. anexos. (Tese mestrado).

Objetiva identificar diferenças no desenvolvimento da capacidade criativa de crianças de ambos os sexos e de diferentes níveis sócio-econômicos, alfabetizados pelos métodos analítico e sintético, nas primeiras séries do 1º grau, nos Estabelecimentos de Ensino da Rede Oficial de Uberlândia. (OPBMA). 76

37.036(043)

VIEIRA, Denyse Maria Alcalde. **Efeitos de atividades sistematizadas de expres-**

**são plástica sobre aprendizagem.** Porto Alegre, UFRS, 1979. 99p. (Tese mestrado).

Compara um programa instrucional de artes plásticas baseado em atividades sistematizadas de expressão plástica com um programa usualmente adotado dirigido para os objetivos do programa instrucional e com um outro, também usualmente adotado, em relação a seus efeitos, em termos de rendimento em habilidades de produção plástica, incluindo desenvolvimento de destrezas e imaginação, e em termos de rendimento em habilidades de percepção estética, incluindo desenvolvimento de percepção visual e organização formal. (OPBMA). 77

### 37.037 Desenvolvimento das capacidades mentais

37.037.015.4(043)

GALLI, Tania Mara. **Treinamento em grupos e mudanças num sistema organizacional.** Porto Alegre, UFRS, 1977. 251p. (Tese mestrado).

Investigação que se propõe a implantar, numa organização de tipo industrial, um sistema de treinamento grupal de seus indivíduos, buscando que os mesmos se tornem capazes de realizar observações de suas próprias interações recíprocas e de compreender a sua maneira de funcionar num grupo de trabalho. (OPBMA). 78

37.037.1(043)

NEGRINE, Airton. **A progressão pedagógica e o resultado da aprendizagem no ensino dos desportos.** Porto Alegre, UFRS, 1978. 102p. (Tese mestrado).

Verifica diferenças entre metodologias no ensino da educação física e para isto foram testados três grupos de escolares da 5ª série do 1º grau, nas provas de habilidade motora e do conhecimento de

regras sobre duas modalidades esportivas. A pesquisa foi realizada em 1976, em Porto Alegre e Cachoeirinha. (OPBMA).

79

37.037.1.001.5

GONÇALVES, Maria Augusta Salim.

Pesquisa experimental sobre modificações de aspectos da personalidade em estudantes de educação física através da expressão corporal. Porto Alegre, PUC, 1979. 67p.

Fundamenta-se a pesquisa no fato de que a expressão corporal, utilizando o movimento como forma de expressão, envolve o homem em sua totalidade, em seus aspectos intelectuais, motores e afetivos. Procura comprovar, através de métodos científicos de pesquisa, o valor da expressão corporal como uma das formas de levar o homem a um crescimento interior, pela liberdade de forças criativas. (OPBMA).

80

37.037.5

OTT, Margot B. Aprendizagem de conceitos. Educ. e Real., Porto Alegre, (2) : 59-72, maio 1977.

Discorre sobre o domínio dos conceitos, podendo ser entendido como um processo que permite ao homem expressar o seu conhecimento sobre o mundo, construí-lo e mantê-lo. Destaca a importância da aprendizagem dos conceitos como força para a criação de novas formas de percepção, de novos modelos, de novas formas de organizar o universo. (OPBMA).

81

37.04 Educação em relação ao educando. Orientação educacional

37.04.2-055.001.5

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. Depar-

tamento de Pesquisas Educacionais. Pesquisa sobre educação da mulher; papéis masculinos e femininos, atitudes e estereótipos. São Paulo, 1977. Iv.

Apresenta curso sobre pesquisa aplicada à área da educação da mulher, especificamente a área de papéis sexuais, mostrando que a eficiência da educação ministrada às meninas é afetada pelas atitudes e estereótipos prevaletentes a respeito do papel da mulher na sociedade. (OPBMA).

82

27

37.041

GOROW, Frank F. O jogo da aprendizagem. São Paulo, EPU, 1977. 148p.

Modelo para orientação de professores no planejamento de suas atividades. Ensina a analisar os objetivos, o conteúdo e as tarefas de aprendizagem e pré-avaliar os aprendizes. Destaca o planejamento de estratégias para o domínio da matéria. (MC).

83

37.048(043)

KNAUTH, Maristela Riva. Aconselhamento: maturidade e autoconhecimento. Porto Alegre, PUC, 1979. 169p. (Tese mestrado).

Estudo de pesquisa com a finalidade de verificar a influência do aconselhamento na maturidade vocacional e autoconhecimento. (MC).

84

37.048.3

MAY, Rollo. A arte do aconselhamento psicológico. Petrópolis, Vozes, 1979. 204p.

Discorre sobre a função do aconselhador psicológico, mostrando o seu papel na orientação tanto do aluno brilhante, superdotado mas desajustado, como do calouro tímido e indeciso. (MC).

85

37.048.3(043)

GONÇALVES, Marly Alves. A disciplina planejamento da orientação educacional no preparo dos alunos para o estágio educacional. Niterói, UFF, 1979. 217p. (Tese mestrado).

Pesquisa para avaliar a aplicabilidade da disciplina Planejamento da Orientação Educacional na formação do orientador educacional e verificar suas relações com o estágio supervisionado. (MC).

86

37.048.4

CASTRO, Cláudio de Moura. O ethos da formação profissional. São Paulo. SENAI, 1978. 11p. (Estudos preliminares, 9).

Enfatiza a importância dos fatores afetivos e emocionais na aquisição de uma profissão. O treinamento deve ser em local e meio que permitam a identificação emocional com a ocupação. (OPBMA).

87

37.048.4

PELLETIER, Denis et alii. Desenvolvimento vocacional e crescimento pessoal. Petrópolis, Vozes, 1979. 241p.

Trata-se de uma nova metodologia que consiste em propor atividades, experiências e situações de aprendizagem, próprias para guiar o desenvolvimento vocacional do indivíduo, em função e através de seu trabalho. (MC).

88

37.048.4:373.5.6

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Instituto de Seleção e Orientação Profissional. Técnicos de 2º grau; artes, comércio e hotelaria, comunicação e ensino e saúde. São Paulo, ISOP/SENAC, 1978. 262p.

Livro que apresenta parte do Plano "Cadastro de Monografias Profissionais de Técnicos de 2º Grau". Visa prestar informações à população, facilitando a escolha profissional. Reúne monografias elaboradas pelo ISOP da FGV relativas às profissões em pauta. As profissões foram selecionadas segundo a Lista de Profissionais Técnicos e Auxiliares, constantes do Parecer 45/72 do Conselho Federal de Educação, e cujos currículos já foram aprovados pelo mesmo Conselho. (OPBMA).

89

37.06 Problemas sociais. Relações humanas

37.064.2(814.21)(043)

ROSCOE, Clara Luiza Lima. Comportamentos sociais na escola. Salvador, UFBA, 1979. 72p. (Tese mestrado).

Estudo exploratório sobre comportamentos sociais, baseado em entrevistas e observação direta em sala de aula, com professores e alunos da 1ª série do 1º grau, na zona urbana de Salvador. Foram colhidas informações sobre os comportamentos sociais que os professores consideram adequados e/ou desejáveis e inadequados e/ou indesejáveis, e discutidos comportamentos sociais de alunos diante de medidas alternativas à punição. (MC).

90

37.064.3:371.26(816.51)(043)

MIRANDA, Olga Maria Vieira de. Relação entre a similaridade de valores do professor e do aluno e o rendimento de aprendizagem. Porto Alegre, PUC, 1979. 167p. (Tese mestrado).

Pesquisa com alunos e professores de uma escola de 2º grau de Porto Alegre, com o fim de constatar se a similaridade dos valores do professor e do aluno está

relacionada com o rendimento de aprendizagem. (MC). 91

37.07 Problemas de administração escolar

37.07

CARVALHO, Maria Lúcia Rocha Duarte. Escola e democracia; subsídios para um modelo de administração segundo as idéias de M.P. Follet. São Paulo, EPU, Campinas, UNICAMP, 1979. 108p.

O estudo constitui uma tentativa de evidenciar os determinantes da gênese psicopedagógica de uma atitude disciplinada, com vista a dar condições para a obtenção de um comportamento coletivo que constitui a expectativa dos que planejam e executam tarefas formativas da educação. Analisa os componentes envolvidos na dimensão da atitude disciplinada com a finalidade de identificar as diferentes categorias de indisciplina, com base em seus indicadores, dentro do processo educativo, tendo em vista seus agentes mais próximos: o aluno, sua família e a escola como organização sob o prisma da administração escolar. (OPBMA). 92

37.07

GRIFFITHS, Daniel Edward. Teoria da administração escolar. 4 ed. São Paulo, Ed. Nacional, 1978. 136p. (Atualidades pedagógicas, 105).

Desenvolve um enunciado provisório registrando o conhecimento atual da teoria da administração escolar, compreendendo: a descrição da situação atual; uma definição da teoria e como pode ser construída e para que pode ser utilizada; uma análise de oito tentativas diferentes de teorização em administração no campo educacional e não-educacional; pressuposições e conceitos de uma teoria da administração

desenvolvida em torno do processo de decisão (decision-marking) e uma descrição do processo de decisão nas organizações formais. (OPBMA). 93

37.07

WIGGINS, Thomas & SANDER, Benno. Liderança e administração da educação. Educação, Brasília, 7 (28) : 2-5 out./dez. 1978.

Ressalta a necessidade de avaliar continuamente o desenvolvimento do sistema educacional e submetê-lo a um processo de inovações, devido à importância que esse setor exerce na atual sociedade em transformação. A orientação dos administradores educacionais é um dos fatores que facilitam essa inovação e favorecem o progresso. Ressalta também a importância do líder como agente de transformação. (OPBMA). 94

371.1 Direção de escola. Corpo docente. Pessoal administrativo

371.13:373.3.5

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. Investigação sobre a metodologia e a prática do ensino desenvolvidos para a formação de docentes do ensino de 1º e 2º graus. Brasília, 1978. 144p.

Investiga a metodologia de ensino das agências formadoras no preparo de docentes do ensino de 1º e 2º graus. Averigua o padrão de desempenho desses professores, suas relações com o tipo de preparo oferecido e com o tipo de escola onde atuam. (MC). 95

371.13:373.3.5(816.1)

SÃO PAULO (estado). Secretaria de Educação. Assessoria Técnica de Planejamento e Controle Educacional. Im-

plantação dos centros inter-escolares e redefinição da rede de escolas destinadas à formação do magistério de 1º grau. São Paulo, 1977. 349p.

Apresenta uma proposta de estudo para a adoção de uma política de instalação da habilitação específica de 2º grau para o magistério. Levanta subsídios para planejamento do Ensino Profissionalizante. De início localiza e faz uma análise dos Centros Estaduais e Inter-escolares sob jurisdição das coordenadorias de ensino de São Paulo, interior e Capital. (OPBMA). 96

30

371.13:378.146(043)

ZANCHETE, Maria Beatriz. Avaliação do domínio cognitivo na formação de professores. Porto Alegre, UFRS, 1976. 241p. (Tese mestrado).

Faz uma avaliação das Licenciaturas em regime intensivo de férias escolares da Universidade de Passo Fundo. Diz respeito à habilitação de professores em serviço sob dois aspectos: domínio do conteúdo nas áreas específicas e aquisição de habilidades de ensino. A investigação envolve o primeiro aspecto. Avalia o domínio desses conteúdos proposto nos objetivos que integram o currículo das licenciaturas. O trabalho objetiva, pois, verificar o grau de eficiência, tendo em vista o domínio dos alunos, nos conteúdos programáticos desenvolvidos. (OPBMA). 97

371.13(043)

GASPAR, Iêda Magalhães de Souza. Quem alfabetizará as gerações futuras? Niterói, UFF, 1978. 162p. (Tese mestrado).

Pesquisa realizada em São Luiz do Maranhão, com a finalidade de demonstrar a evasão de matrículas nos cursos de formação para o Magistério de 1º grau, caracterizar sócio-economicamente os alu-

nos das segundas séries dos cursos profissionalizantes e consultar os que optaram pelo curso de Formação para o Magistério sobre as suas aspirações. (MC). 98

371.13(043)

INNOCENCIO, Neyde Rodrigues. Formação do magistério de 1º grau; reconstrução de uma política. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1978. 161p. (Tese mestrado).

Analisa a política de formação do magistério de 1º grau, instituída pela Lei nº 5.692/71, nos aspectos que se referem especificamente ao professor da 1ª à 4ª série, com o fim de situá-la no contexto geral da política educacional do País. A análise baseou-se na leitura de textos legais, documentos oficiais e literatura existente. (OPBMA). 99

371.13.001.5

DUTRA, Angela Valadares, coord. Formação dos professores em escolas normais; estudo avaliativo. Rio de Janeiro, FGV/IESAE/INEP, 1978. 103p. anexos.

Tece considerações em torno da formação dos professores de escolas normais, levando em conta os fatores sócio-econômicos que interferem na sua formação e a legislação referente à formação do mestre de 1º grau. Procura elaborar o perfil do normalista e do professor de 1º grau, da 1ª à 4ª série, quanto ao domínio da matéria, atitudes frente ao aluno, identidade profissional, opinião sobre o curso normal e o estágio supervisionado, autonomia de execução e planejamento, problemas resultantes do tipo de formação recebida. A pesquisa foi realizada nos Estados do Rio de Janeiro e Goiás. (OPBMA). 100

371.133.2(043)

KLEIN, Idalma Andrade. Efeitos de um treinamento em microensino sobre o desempenho do professor de 1ª série do 1º grau na área de comunicação e expressão. Porto Alegre, UFRS, 1979. 145p. (Tese mestrado).

Relata os efeitos de um treinamento em habilidades técnicas, por meio do microensino, para 30 professores de 1ª série de 1º grau, em linguagem oral, na área de comunicação e expressão, da rede de ensino municipal de Goiânia. Visa a dois objetivos: comparar o desempenho de professores treinados em habilidades técnicas, por meio de microensino, com o desempenho de professores formados pelo esquema tradicional de Prática de Ensino e verificar em que direção seria observada a mudança de comportamento instrucional do professor, após as sessões de ensino e reensino, no final do treinamento. (OPBMA). 101

371.134.001.5

FERRARI, Dirce Maria Brasil. Educação pré-escolar; construção e testagem de um sistema curricular e de uma modalidade de treinamento do professor pré-escolar em nível superior. Porto Alegre, UFRS/INEP, 1976. 1v.

Objetiva encontrar uma solução para melhor capacitação dos professores de educação pré-escolar, visando níveis superiores de desempenho. Partindo de uma experiência educacional em nível pré-escolar, analisa os fatos e, com base nesta análise, procura construir um sistema curricular adequado para a formação do mestre. (OPBMA). 102

371.14.001.5

GROSSI, Esther Pillar et alii. Avaliação de metodologia de treinamento de pro-

fessores para o emprego de ensino ativo e integrado de matemática. Porto Alegre, GEEMPA/INEP, 1978. 1v.

Baseada nas concepções da teoria de Piaget sobre a dinâmica dos processos cognitivos, apresenta uma nova metodologia de treinamento de professores de matemática. Elabora e avalia uma metodologia ativa capaz de solucionar o baixo nível de rendimento, levando o professor a uma nova postura. (OPBMA). 103

371.144:373.3

SÃO PAULO (estado). Secretaria de Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Por um ensino melhor; treinamento de professores do ensino de 1º grau por multimeios, módulo 2 – comunicação e linguagem. São Paulo, 1978. 83p. (Caderno, 3).

Procura mostrar a importância do conhecimento das funções, níveis e modalidades da linguagem verbal e das linguagens não-verbais e apresenta sugestões de como trabalhar em sala de aula, levando o aluno a comunicar-se melhor. (OPBMA). 104

371.144:373.3

SÃO PAULO (estado). Secretaria de Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Por um ensino melhor; treinamento de professores de ensino de 1º grau por multimeios, módulo 3 – alfabetização. São Paulo, 1978. 86p. (Caderno, 4).

Módulo que se compõe de oito programas que abordam assuntos relativos ao período preparatório e à alfabetização propriamente dita. Inclui métodos e processos de ensino e as implicações da língua no processo de alfabetização. (OPBMA). 105

371.2 Organização da estrutura educacional e do ensino

371.212.73:373.3

GONÇALVES, Ana Maria Zilles et alii. *Dificuldades de aprendizagem na 1ª série*. Uruguiana, FFCL, 1979. 232p.

Procura localizar as dificuldades e as causas que acarretam o índice elevado de reprovação e evasão na 1ª série do 1º grau para, possivelmente, serem compensadas com um tratamento adequado. Para tanto, o projeto visa testar e avaliar Programas de Educação Compensatória. A investigação foi realizada nas escolas da zona urbana de Uruguiana, compreendendo crianças na faixa etária de 6 a 10 anos, da 1ª série. (OPBMA). 106

371.212.73:373.3.001.5(1-22)

ARNS, Otília. *A comunicação lingüística em meio rural paranaense; evasão e retenção escolar no primeiro grau*. Curitiba, INEP/UFPR, 1977/78. 278p.

Estudo que partiu do problema decorrente da discrepância existente entre a variedade lingüística em uso pelos falantes na zona rural dos municípios de São José dos Pinhais e de Campo Largo da Piedade, perto de Curitiba, e a norma culta ensinada pelas escolas e variedades dos manuais de instrução sobre o uso de instrumentos agrícolas. A pesquisa concentra-se em dois objetivos: estudo do papel que a escola está desempenhando no processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa e a verificação das causas de evasão e retenção escolar, indagando também se a evasão tem relação com variáveis lingüísticas. (OPBMA). 107

371.212.73.001.5

DUARTE, Maria Anita de Medeiros. *Causas da evasão e da repetência nas clas-*

ses de 1ª série do 1º grau de ensino na Paraíba. João Pessoa, Secretaria de Educação e Cultura/INEP, 1978. 48p. anexos.

Estuda as causas de aprendizagem insatisfatória e conseqüente evasão escolar nas classes de 1ª série do 1º grau de ensino e diagnostica as limitações do problema, preparando atividades que atendam ao diagnóstico. (OPBMA). 108

371.214:373.3(1-22)

FEITOSA, Iraci Fidelis de Oliveira & FÁTIMA, Leila Gonzaga de. *Diretrizes gerais de currículo para o meio rural*. Brasília, SEPLAN-PR/GDF-SAREM, PROJETO ORTED, 1978. 124p. (Manuais de orientação, 5).

Tece considerações teóricas sobre currículo e aprendizagem, descreve as condições do ensino no meio rural e apresenta sugestões para melhor adequação do ensino de 1º grau à realidade da Região Geoeconômica de Brasília. (MC). 109

371.214:373.3(1-22)

GONÇALVES, Ariadne Fittipaldi et alii. *Guia curricular do professor; programa de ensino de 1º grau — 1ª a 4ª série*. Dourados, Sec. Municip. de Educ. e Cult., 1978. 224p.

Apresenta um modelo de currículo objetivando padronizar os conteúdos programáticos desenvolvidos pelos diferentes professores das Escolas Rurais da Prefeitura de Dourados, MS. Os programas são adaptados à realidade rural do Município. A seqüência dos conteúdos obedece à ordenação por série e no guia consta o nome da matéria, o componente curricular e os objetivos gerais e específicos, os títulos e subtítulos dos conteúdos programáticos. A finalidade do trabalho é a busca de um padrão que facilite o desempenho dos professores. (OPBMA).

110

371.214(05) (043)

BRUM, Regina A. **Avaliação das revistas do Departamento de Educação Fundamental da SEC/RGS, através das atitudes dos professores.** Porto Alegre, UFRS, 1977. 157p. (Tese mestrado). Pesquisa realizada no Município de Porto Alegre versando sobre a avaliação da aceitação e utilidade das revistas publicadas pelo Departamento de Educação Fundamental da Secretaria de Educação e Cultura. A avaliação foi feita através das atitudes dos professores do Ensino de 1º Grau. Foi aplicado um instrumento especificamente construído para esse fim, constituído de questões e de escalas de atitudes. (OPBMA). 111

371.214.1

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus. **Modelo de planejamento curricular.** Brasília, 1979. 5v. Modelo de planejamento curricular, reedição em 5 volumes, versando sobre: Natureza, Pressupostos e Reformas de Execução; Reflexão sobre Fundamentos do Currículo; Decisões Básicas do Planejamento Curricular; Execução do Currículo e Avaliação do Currículo. (MC). 112

371.214.1

RIO DE JANEIRO (estado). Secretaria de Educação e Cultura. Laboratório de Currículos. **Proposta metodológica; 1º grau - 4ª série.** Rio de Janeiro, 1978. 442p. (Currículos, 4).

Apresenta proposta metodológica referente à organização interna e ao contexto educativo da escola, baseando-se em pressupostos teóricos que levam ao estudo das estruturas lingüísticas, lógico-matemáticas, espaço-temporais e vivenciais. Propõe que o trabalho sirva para dar origem

a um universo de possibilidades, a um novo conjunto de alvos e de problemas. (OPBMA). 113

371.214.1:373.3(043)

OLIVEIRA, Zulcica de Abreu. **Currículo para formação de professores da 1ª à 4ª série do 1º grau; proposta metodológica.** Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1977. 2v. (Tese mestrado).

Propõe a reformulação do currículo de Formação de Professores da 1ª à 4ª série do 1º grau para as escolas de 2º grau da rede oficial do Estado do Rio de Janeiro. A metodologia que fundamenta a proposta curricular é desenvolvida experimentalmente numa escola da rede do município. Analisa as relações teoria-prática a partir dos resultados do primeiro ano do experimento. (OPBMA). 114

371.214.1(043)

PÁDUA, Maria Terezinha de Souza. **Enfoque sociológico de currículo.** Brasília, UnB, 1979. 165p. (Tese mestrado).

Analisa o modelo curricular do Estado de Goiás, implantado em 1972 pela Comissão Estadual de Currículo da Secretaria de Educação, atendendo aos requisitos da Lei nº 5.692/71, que deu nova estrutura ao ensino do País. Trata-se de um enfoque sociológico, visando verificar a dimensão ideológica daquele modelo de planejamento. (MC). 115

371.26.001.5

BAETA, Anna Maria Bianchini, coord. **Níveis de julgamento de alunos de 1º, 2º e 3º graus de ensino e linhas metodológicas de seus professores.** Rio de Janeiro, IESAE/INEP, 1978. 140p. anexos.

Discute o problema da metodologia do ensino tendo como centro da discuss-

são os agentes do processo educacional, professores e alunos. Procura caracterizar níveis de julgamento de alunos de todos os graus de ensino, relacionando-os à identificação das linhas de orientação metodológica de seus mestres. Propõe a revisão dos processos metodológicos que levem o educando a desenvolver o senso crítico e a capacidade de julgar de forma autônoma e consciente. (OPBMA). 116

371.263

- 34 SILVA, Maria Dalila Madeira da. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem; conselho de classe.** Porto Alegre, PUCRS, 1979. 130p.

Através de método científico, tece considerações sobre o Conselho de Classe, procurando fornecer subsídios para as Escolas. Identifica e descreve fatores relacionados com a avaliação da aprendizagem, verifica a correlação da avaliação com o envolvimento de pessoal responsável pelo sistema ensino-aprendizagem e com o relacionamento professor-aluno. Desenvolve instrumentos válidos para medir variáveis de grande alcance para a administração escolar e o ensino. (OPBMA). 117

371.263.001.5

GRINSPUN, Miriam Paura Sabrosa Zipin. **Procedimentos utilizados pelo professor na avaliação do rendimento escolar, no ensino de 1º grau.** Rio de Janeiro, FGV/IESAE/INEP, 1978. 29p. anexos.

Discorre sobre os procedimentos de avaliação empregados no ensino de 1º grau, quais sejam, os critérios utilizados do ponto de vista qualitativo e quantitativo, a conceituação de avaliação aceita entre supervisores e professores, os instrumentos de medidas. Fala também sobre os processos e procedimentos de recuperação, a diferenciação entre recuperação e avaliação, a utilização da estatística e os

tipos de prova. Analisa ainda as atitudes dos professores de 1º grau frente ao processo de avaliação. (OPBMA). 118

### 371.3 Métodos e processos de ensino

371.3:37.018.51(817.4)

OLIVEIRA, Laura Fraguito Esteves & PINTO, Vera Lúcia Young Lobo Marques. **Trabalho com classes multisseriadas.** Brasília, SEPLAN-PR/GDF-SAREM, PROJETO ORTED, 1978. 85p. (Manuais de orientação, 6).

Proposta pedagógica para integração de professores e alunos das classes multisseriadas à realidade sócio-econômica-cultural local. Contém o levantamento educacional, objetivos, conteúdos e avaliação do trabalho e considerações gerais sobre a alfabetização. (MC). 119

371.315.7:374

FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus. **Curso prático de língua portuguesa.** Brasília, MEC, DESU/CETEB, s.d. 75p. (Instrumento pedagógico, 06) Projeto 9.4: capacitação de recursos humanos para o ensino supletivo.

Trata de modelo de instrução programada para cursos de capacitação de recursos humanos para o Ensino Supletivo na área de Língua Portuguesa. (MADA). 120

371.6 Terrenos. Instalações. Construções. Equipamentos. Processos auxiliares de ensino

371.6

CEBRACE. **Espaços educativos e equipamentos para a formação especial do ensino de 1º grau.** Rio de Janeiro, 1978. 167p. (Equipamentos escolares, 2).

Propõe alternativas de organização

para espaços educativos e equipamentos destinados a formação especial no ensino de 1º grau, considerando-se variados tipos de escolas e as diversidades regionais. Apresenta modelos elaborados a partir da classificação dos setores da economia em primário (Técnicas Agrícolas), secundário (Artes Industriais) e terciário (Técnicas Comerciais e Educação para o Lar). Sugere exemplos de conteúdos programáticos e atividades. (OPBMA). 121

371.63

CEBRACE. Mobiliário escolar — 1º e 2º graus. Rio de Janeiro, 1978. 110p. (Equipamentos escolares, 1).

Estudo da racionalização do mobiliário escolar, apresentando critérios referentes às condições antropométricas, influenciadas por fatores fisiológicos, psicológicos e sociológicos. A estrutura do móvel escolar é analisada envolvendo conceito e normas técnico-construtivas, tendo em vista qualidades de rigidez, segurança e estabilidade, a influência dos recursos especializados do "design" que possam atender satisfatoriamente ao conforto individual e às características de flexibilidade na utilização do mobiliário. (OPBMA). 122

371.64/.69:373.6.001.5

TEIXEIRA JUNIOR, Antonio de Souza.

Avaliação e aperfeiçoamento do texto e material experimental para a disciplina "medidas e ensaios" do projeto para o ensino profissionalizante de eletricidade e eletrônica (PEPE). São Paulo, FUNBEC/INEP, 1977. 60p. anexos.

Apresenta a elaboração de um projeto para a confecção de material didático, textos e material experimental, destinados à formação de profissionais de nível médio na área eletrônica. Engloba cinco

disciplinas, mas a pesquisa trata apenas daquela referente a "medidas e ensaios". Foi estruturada em unidade de ensino, sendo que cada módulo consta de uma parte teórica (texto) e uma parte prática (texto e material experimental). (OPBMA). 123

371.68+372+373.3

VELOSO, Emília Martins et alii. Os recursos audiovisuais no ensino pré-escolar e de 1º grau; fundamentos psicopedagógicos. Educ. em Deb., Fortaleza, 2 (2) : 137-50, jul./dez. 1979.

Discorre sobre a utilização dos meios audiovisuais no processo de aprendizagem, procurando mostrar que as experiências perceptivas, no início da escolaridade, resultam do contato direto do aluno com o objeto ou fato que deve aprender. (OPBMA). 124

371.691

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Fundamental. Construção de materiais de ensino-aprendizagem; uma abordagem sistêmica. Brasília, DDD. 1978. 99p. Desenvolve técnicas atualizadas de produção de materiais de modo a promover melhores recursos de aprendizagem dos alunos e maiores facilidades ao trabalho docente. A elaboração dos materiais é baseada na "engenharia da instrução", que desenvolve e orienta o processo por via sistêmica. (OPBMA). 125

371.7 Cuidados médicos e sanitários dos alunos e estudantes. Higiene escolar. Saúde escolar

371.72:371.217.2(1-22)

CASTRO, Francisco Afonso de & SANTANA, José F. N. Paranaguá de.

Higiene e alimentação escolar. Brasília, SEPLAN-PR/GDF-SAREM, PROJETO ORTED, 1978. 82p. (Manuais de orientação, 8).

Trata da interrelação escola-família-comunidade no aproveitamento de elementos externos na educação do aluno, com referência a saúde, higiene, alimentação, recreação e diversão. Contém proposições endereçadas, principalmente, aos professores que atuam no meio rural. (MC). 126

36

### 371.8 Vida estudantil. Costumes

371.8.046-058(043)

GALBINSKY, Eni. Origem sócio-econômico e nível de escolarização como determinantes da oportunidade de acesso a ocupações mais rendosas e de maior prestígio; um estudo de caso. Porto Alegre, UFRS, 1979. 98p. (Tese mestrado).

Verifica se a origem sócio-econômica e o nível de escolarização determinam oportunidade de acesso a ocupações mais rendosas e de maior prestígio. Com formulários de uma autarquia federal serviram de sujeitos para a pesquisa. (OPBMA). 127

### 372. Programas das atividades pré-escolares e escolares

372.015.5

VALETT, Robert E. Tratamento de distúrbios da aprendizagem. São Paulo, EPU/EDUSP, 1977. 364p.

Identifica problemas de aprendizagem, obtidos partindo da observação sistemática do desempenho de um trabalho por parte do aluno, em situação normal. Apresenta as idéias do autor no tocante à avaliação e ao tratamento dos distúrbios da aprendizagem, servindo como ponto

de partida para a organização de programas de Habilidades Básicas para a aprendizagem. Especifica 53 capacidades básicas, divididas em seis áreas: coordenação da motricidade geral, integração sensorio-motora, habilidade perceptivo-motora, desenvolvimento da linguagem, habilidades conceituais e habilidades sociais. (OPBMA). 128

372.241:159.92

RATHS, Louis E. et alii. Ensinar a pensar. 2. ed. São Paulo, EPU, 1977. 441p.

Faz exposição de uma teoria do pensamento, com aplicação no nível da escola primária e secundária e do desempenho do professor na aplicação da teoria. Apresenta também uma recapitulação, dados de pesquisas, estudos de casos e comentários finais. Contém testes, instrumentos e indicações de leituras. O livro acentua o método, o comportamento do aluno e as operações do pensamento, dando ênfase ao ensino que procura provocar o pensamento e a maneira de realizá-lo. É fundamentalmente dirigido aos professores, membros de comissões de educação, administradores e supervisores. (OPBMA). 129

### 372.3 Atividade pré-escolar

372.3(816.4)

SANTA CATARINA. Secretaria de Educação. Unidade de Documentação e Informática. O Ensino pré-escolar em Santa Catarina. Florianópolis, 1979. 253p.

Relaciona dados de matrícula, unidades escolares, pessoal docente e técnico-administrativo, em séries históricas de 8 anos, a partir de 1971, referentes ao ensino pré-escolar, bem como estimativas de

população total, urbana e rural e, por idade individual, nos anos de 1971 a 1978. (OPBMA). 130

372.4 Ensino elementar. Rudimentos das matérias básicas: leitura, escrita, aritmética

372.415

MINAS GERAIS. Secretaria da Educação e Cultura. Alfabetização. Belo Horizonte, 1977. 101p.

Estuda fundamentalmente o problema da alfabetização. A primeira parte apresenta "A criança e a alfabetização" e, numa abordagem reflexiva, faz considerações sobre a criança. A segunda parte, "Métodos e processos de ensino da leitura", discorre sobre a atuação do professor, procurando orientá-lo na escolha do processo de ensino e seleção de material. A terceira parte contém anexos com sugestões. (OPBMA). 131

373 Ensino escolar em geral. Graus de ensino

373:311.24(811.3)(043)

CARNEIRO, Valdete da Luz. A formação de recursos humanos para o ensino de 1º grau no Estado do Amazonas. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1977. 100p. (Tese mestrado).

Apresenta um histórico sobre a formação de recursos humanos no Estado do Amazonas, para o ensino de 1º grau, através de cursos de habilitação apoiados pela Secretaria de Educação e Cultura, de 1972 a 1975, ministrados de forma esporádica, no interior. (OPBMA). 132

373.3

AZEVEDO, Zoé, coord. Avaliação da implantação do primeiro grau, nas expan-

sões do ensino I e III. Curitiba, Secretaria de Estado da Educação e da Cultura, 1978. 49p.

Avalia a implantação do 1º grau em função dos objetivos propostos para o ensino de 1º grau no Projeto do Plano Estadual de Educação. Visa obter e interpretar dados relacionados com o processo de implantação através do pessoal docente e técnico-administrativo. O estudo abrange os municípios das Expansões I e III e uma reavaliação dos municípios piloto já avaliados em projeto anterior. (OPBMA). 133

37

373.3

BLUMING, Mildred. Como resolver os problemas do ensino; guia para os professores do 1º grau. São Paulo, EPU/EDUSP, 1976. 176p.

Descreve como tratar problemas de sala de aula de maneira sistemática, de acordo com um modelo proposto. Analisa sintomas que revelam as causas do mau comportamento e desenvolve vários métodos para saná-las. Considera vários planos para melhor aproveitamento do tempo de aula e trabalho dos alunos, investigando também a aprendizagem individualizada e em grupo. (OPBMA). 134

373.3:37.014.5

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Projeto de desenvolvimento do ensino de 1º grau na faixa de fronteiras. Brasília, MEC/DDD, 1979. 188p.

Apresenta subsídios ao planejamento do ensino de 1º grau nas regiões de fronteira. Trata-se de Relatório da 1ª fase e constitui um modelo simples, acessível, portanto, ao nível das administrações municipais. (MC). 135

373.3:37.036(043)

SANTOS, Jandira Maria Ribeiro. *Criatividade na escola; estudo exploratório*. Salvador, UFBA, 1979. 82p. (Tese mestrado).

Verifica o procedimento dos professores nas escolas de 1º grau de Salvador (BA) no sentido de proporcionar aos alunos condições de criatividade, através da ação pedagógica. Oferece sugestões alternativas e complementares às condições apresentadas. (MC). 136

38

373.3:371.26 (043)

PALVA, Yolanda Moreira dos Santos. *Recuperação de aluno no ensino de 1º grau; operacionalização e problemas do professor*. Porto Alegre, UFRS, 1978. 101p. (Tese mestrado).

Reúne indicações sobre determinados aspectos da dinâmica do ensino de recuperação e identifica setores didático-pedagógicos capazes de influir desfavoravelmente na qualidade de sua operacionalização. O estudo foi realizado em 15 municípios do Rio Grande do Sul e caracteriza-se como uma investigação exploratória, desenvolvida através da aplicação de um questionário, incluindo, além de perguntas diretivas, uma escala tipo Likert. (OPBMA). 137

373.3:781

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Fundamental. *O canto na escola de 1º grau*. Brasília, MEC/DDD, 1978. 157p.

Apresenta uma análise da seleção do repertório vocal nas escolas de 1º grau e indaga se obedece a critérios que atendam às diferentes etapas da evolução do aluno, favorecendo o desenvolvimento da função vocal. Partindo de dados concretos, das Escolas Estaduais do Rio Grande

do Sul, procura traçar perspectivas e direções que orientem o ensino da Educação Musical nas escolas de 1º grau das zonas urbanas, das delegacias de educação do Estado. Analisa e propõe um modelo de ensino técnico-vocal. (OPBMA). 138

373.3(1-22)

JAPIASSU, Janice Silva. *Escola rural*. Recife, SUDENE, 1978. 69p. (Nordeste e educação, 3).

Procura identificar e definir os elementos fundamentais quanto à escolarização das populações rurais no Nordeste do Brasil e propõe algumas intervenções variáveis e adequadas sobre a rede escolar rural, tal qual ela ora se apresenta. (OPBMA). 139

373.3(1-22) (043)

PESSOTTI, Alda Luzia. *Escola da família agrícola; uma alternativa para o ensino rural*. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1978. 194p. (Tese mestrado).

Descreve a experiência educativa de três escolas da família agrícola do meio rural do Espírito Santo: duas escolas masculinas e uma feminina. A metodologia adotada é da Maison Familiale e seus princípios básicos são a alternância e a educação geral orientada para o meio rural; isso faz com que ela seja uma alternativa da escola pós-primária, viável para o meio rural dos países em desenvolvimento. (OPBMA). 140

373.3(1-22) (813.2)

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Educação e Cultura. *Estudo do ensino de 1º grau na zona rural com vistas a proposição ou alternativas para o seu desenvolvimento*. Natal, 1978. 50p. Estudo sobre as condições do ensino

de 1º grau na zona rural no Estado do Rio Grande do Norte, abordando a situação dos professores, alunos e problemas econômicos e sociais. (MC). 141

373.3(1-22).001.5

ISSA, Célia Maria da Fonseca. **Condição econômica familiar e educação no meio rural norte-riograndense**. Natal, CETENE/INEP, 1979. 90p.

Procura identificar o nível de interferência do fator econômico familiar no processo educacional dos dependentes. Analisa as condições em que a escola vem funcionando e se responde às necessidades da população rural. A pesquisa apresenta levantamento de informações entre agosto e setembro de 1978 e oferece uma análise descritiva e interpretativa de fatos constatados. (OPBMA). 142

373.3.14.001.5

PACHECO, Graciema. **Testagem de currículo de recursos para o aperfeiçoamento do professor, com emprego de classes paralelas de 6ª, 7ª, 8ª séries**. Porto Alegre, UFRS/INEP, 1978. 162p.

Focaliza os padrões de desempenho do professor a nível de 8ª série do 1º grau de ensino e averigua as condições em que os alunos concluem o 1º grau. Para tanto, foram aplicados instrumentos para caracterizar idade e sexo, condições sócio-econômicas e culturais, escolaridade anterior, aspectos da personalidade, habilidades mentais e de aprendizagem. (OPBMA). 143

373.3.214.1

SÃO PAULO (estado). Secretaria de Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. **Subsídios para implementação do guia curricular de língua portuguesa para o 1º grau;**

3ª série. São Paulo, 1977. 274p.

Fornece ao professor de Língua Portuguesa subsídios sobre técnicas para a exploração do diálogo, reprodução de histórias dialogadas e criação de narrativas a partir de um estímulo. Defende o ensino da gramática não-sistemizada para as crianças da 2ª série (faixa dos 8 aos 9 anos), a fim de facilitar lhes o desenvolvimento e utilização da linguagem sem forçá-las a raciocínios abstratos. (OPBMA). 144

373.3/.5:37.015.4(043)

FRANCO, Maria Aparecida Ciavatta Pantoja. **Mudanças no ensino e distância social**. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1978. 150p. (Tese mestrado).

Analisa dados referentes a testes de ciências aplicados a alunos de escolas públicas e particulares do Brasil e da Argentina. São alunos do ensino de 1º e 2º graus. O objetivo foi observar as diferentes habilidades cognitivas como compreensão, aplicação de conceitos e raciocínios, nos diferentes meios sociais e como são afetados pelos fatores sócio-econômicos. (OPBMA). 145

373.3/.5.001.5

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. **Integração das agências formadoras do pessoal docente e não-docente do 1º e 2º graus com o sistema que os absorve**. Brasília, 1977. 145p.

Relatório sobre o grau de integração das agências formadoras do pessoal docente e não-docente do 1º e 2º graus às secretarias de educação do Norte e Nordeste do país. Uma análise dos dados obtidos. (MC). 146

373.311.24:371.26(812.1) (043)

MELO, Maria Helena Pereira de. *Assistência técnica e desempenho do professor*. Rio de Janeiro, FGV, 1977. 169p. (Tese mestrado).

Pesquisa cujo objetivo foi verificar o desempenho do professor envolvido no projeto de assistência técnico-educacional, assim como o do não envolvido. O trabalho foi elaborado com base em pesquisa realizada em 1974, no Maranhão (Imperatriz e Carolina), abrangendo os professores das primeiras séries do 1º grau da rede oficial. (OPBMA). 147

373.34.214.1

SÃO PAULO (estado). Secretaria de Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. *Guia curricular para formação especial no ensino de 1º grau: "educação para o trabalho"*. São Paulo, 1977. 32p.

Apresenta uma programação para a 7ª e 8ª séries do ensino de 1º grau, com uma carga horária de duas horas semanais, abrangendo: definição dos objetivos-fins da "Educação para o trabalho", proposição de objetivos para 7ª e 8ª séries; definição de diretrizes metodológicas; exemplificação de elaboração de projetos; relação de temas e problemas relevantes dos setores primário, secundário e terciário da economia. (OPBMA). 148

373.34.214.1

SÃO PAULO (estado). Secretaria de Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. *Propostas curriculares para formação especial no ensino de 1º grau; pré-profissionalização*. São Paulo, 1978. 140p.

Apresenta proposição de cursos pré-profissionalizantes visando proporcionar ao menor de 12 a 14 anos qualificação

que lhe permita melhor e imediata integração na população economicamente ativa. As propostas curriculares elaboradas abrangem os setores secundário e terciário da economia. As ocupações foram selecionadas levando em conta as tendências do mercado de trabalho, a faixa etária e nível de escolaridade do alunado, bem como os recursos materiais da rede escolar. (OPBMA). 149

373.5

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Ensino Médio. *O que é ensino de 2º grau*. Brasília, 1978. 104p.

Documento que apresenta o trabalho desenvolvido pelo Departamento de Ensino Médio para a implantação do Ensino de 2º grau. (OPBMA). 150

373.5

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. *A Educação para o trabalho e as habilitações profissionais no ensino de 2º grau*. São Paulo, CENAFOR, 1978. 46p.

Expõe novas concepções sobre o ensino de 2º grau e examina as razões que teriam levado a reformular esse grau de ensino. Analisa obstáculos à implantação da Lei nº 5.692/71, apresentando justificativa para reconsideração do ante-projeto da referida Lei. (MAM). 151

373.5:869.001.5

SILVEIRA, Rosa Maria Hessel et alii. *Redação; fatores que intervêm no nível de desempenho escrito*. Porto Alegre, UFRS/INEP, 1979. 120p.

Verifica quais os fatores que influenciam o nível de desempenho escrito de alunos da 3ª série colegial de Porto Alegre. Analisa alguns desses fatores, tais

como: hábito de leitura em família, nível de instrução dos pais, incentivo familiar, nível sócio-econômico, influência dos meios de comunicação de massa, hábitos pessoais de leitura, desempenho escolar global e em redação, e crença do aluno em seu domínio da língua. (OPBMA). 152

373.5.214.1

SÃO PAULO (estado). Secretaria de Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Subsídios para a implementação da proposta curricular de química para o 2º grau; volume III. São Paulo, 1979. 69p.

Publicação para o uso do professor de química de nível médio, abordando o tema reações químicas e interação de substâncias químicas, desenvolvendo unidade de ensino com sugestões de atividades. (MHMFS). 153

373.6 Ensino profissional integrado na educação geral

373.6

LEIGHBODY, Gerald B. & KIDD, Donald M. Métodos para o ensino profissionalizante. São Paulo, EPU, 1977. 251p.

Trata-se de um método para auxiliar o professor de oficina ou assunto correlato que inicia a carreira de ensino profissionalizante. Apresenta, também, uma série de problemas e tarefas e, em apêndice, várias falhas de instrução. (MC). 154

373.62

PASTORE, José & ASSIS, Marisa de. O valor da formação profissional no mercado de trabalho. São Paulo, SENAI, Divisão de Pesquisa, Planejamento e Avaliação, 1977. 23p. (Estudos preliminares, 4).

Apresenta os resultados referentes ao desempenho econômico e social de egressos do SENAI comparados com o desempenho de profissionais de igual ocupação, trabalhando nas mesmas empresas mas que não passaram pela formação do SENAI. (OPBMA). 155

373.68.018.5(043)

MADURO, Célia Pereira. O Sistema escola-fazenda; um estudo avaliativo. Brasília, UnB, 1979. 149p. (Tese mestrado). 41

Estuda o sistema Escola-fazenda com o objetivo de avaliar o grau de implantação das diretrizes propostas, nos colégios agrícolas da rede federal de ensino. Procede a uma comparação entre o pretendido e o realizado, investigando as discrepâncias existentes e determinando suas causas principais: problemas de recursos humanos, financeiros e de legislação específica. (MC). 156

374 Educação extra-escolar. Ensino supletivo. Educação de adultos

374.131.14:37.018.43

DEMARTINI, Pedro Paulo. Tecnologia e ensino supletivo. T. Educacional, Rio de Janeiro, 7 (20) : 32-6, jan./mar. 1978.

Analisa o ensino supletivo como campo para a aplicação de tecnologia educacional. Oferece sugestões para o ensino supletivo profissionalizante. (MC). 157

374.7

VOTRE, Sebastião Josué. Aspectos da variação fonológica na fala do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, MOBRAL, 1978. 202p.

Estuda aspectos da variação fonológica na fala de analfabetos adultos no Município do Rio de Janeiro. O enfoque é feito segundo a moderna sociolinguís-

tica quantitativa conhecida como teoria da variação. É uma nova abordagem dos problemas de ensino e aprendizagem da língua materna e o comportamento lingüístico da comunidade em processo de alfabetização. (OPBMA). 158

374.7.018.523(816.52) (043)

SILVA, Eunice Leite. *Aspirações da população rural no município de Faxinal do Soturno*. Porto Alegre, UFRS, 1979. 93p. (Tese mestrado).

42

Apresenta o relatório de pesquisa que se refere ao problema levantado em torno das características e aspirações da população rural do Município de Faxinal do Soturno, com vistas a detectar elementos identificadores e aspirações em termos educacionais e profissionais da população rural. É um estudo descritivo da população, feito através de uma entrevista com roteiro de perguntas estruturadas e abertas. (OPBMA). 159

374.9(816.52-22) (043)

MAUCH, Léa Neutzling. *Interesses de uma comunidade rural na área de educação familiar*. Porto Alegre, UFRS, 1978. (Tese mestrado).

Estudo que objetiva fornecer elementos para elaboração de um Programa de Educação Permanente do meio Rural na área de educação familiar a ser atingido pelo Centro Rural de Educação da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul. Procura também identificar interesses, por parte das famílias de uma população do meio rural, na área de educação familiar. (OPBMA). 160

376 Educação, ensino e formação de excepcionais. Escolas especiais

376.4

CLEMENTE FILHO Antonio dos San-

tos. *Participação da comunidade na integração do deficiente mental*. Brasília, MEC/DDD, 1977. 60p.

Apresenta um quadro relacionado com a integração total do deficiente mental na comunidade, sua reabilitação e a reciprocidade de ação, isto é, seu trabalho e esforço na produção da coletividade. Mostra-o como parte do complexo social com os encargos e privilégios que disso advém. Focaliza também os programas de treinamento e reabilitação do deficiente. (OPBMA). 161

376.5:37.048.3

SIQUEIRA, Sofia Clara de. *Desajustamentos infantis*. Educ. em Mato Grosso, Cuiabá, 2 (3) : 23-6, s.d.

Trabalho de orientação para professores e pais de crianças desajustadas. Esclarece a atitude a tomar diante de crianças apáticas ou hiper-ativas, birrentas ou mentirosas, em casa e na escola. Examina as possibilidades de professores e pais encontrarem uma terapia acertada para a resolução do problema. (MC). 162

376.58

CARDOSO, Maria Elizabeth de Oliveira.

*Estudo dos dados de menores processados sob forma da Lei, no Juizado de Menores de Porto Alegre, no 2º semestre de 1978, referentes a idade, naturalidade, sexo, residência, procedência, grau de infração, situação familiar, solução dada ao caso e escolaridade*. Porto Alegre, PUC, 1979. 72p.

Descreve antecedentes de delinquência em Porto Alegre. A população alvo de pesquisa foram os menores infratores processados no Juizado de Menores no 2º semestre de 1978. Foram relacionados à infração do menor a faixa etária e naturalidade, o sexo, a residência, a procedência, a reincidência, a situação familiar,

a solução dada ao caso e a escolaridade. (OPBMA). 163

377 Ensino especializado. Escolas de formação profissional. Escolas noturnas. Escolas politécnicas

377

SENAC. Administração Regional do Estado de São Paulo. Desenvolvimento profissional: do planejamento à certificação. São Paulo, 1979. 72p. (Série debates, 3).

Aborda questões de planejamento, qualificação, formação e certificação profissional, em palestras realizadas durante Reuniões de Estudo do SENAC, em 1978. (MC). 164

377 (043)

ZUNG, Acacia Zeneida Kuenzer. A formação de recursos humanos de nível intermediário no contexto do modelo político e econômico brasileiro. Porto Alegre, PUC, 1979, 395p. (Tese mestrado).

Estuda o modelo e a política de formação de recursos humanos de nível intermediário no Brasil e suas relações com a política de "desenvolvimento e segurança". (MC). 165

377 (811.5) (043)

BASTOS, Péricles Antonio Barra. A Escola de Aprendizizes Artífices do Pará, 1909/42; um estudo histórico. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, s.d. 100p. anexo. (Tese mestrado).

Analisa o fluxo escolar da Escola de Aprendizizes do Pará. Levanta e documenta fatos e passagens históricas do desenvolvimento do ensino de ofícios na escola do Pará, que faz parte da história do ensino profissional no Brasil. Para o estudo utili-

za os cálculos do rendimento interno, das taxas de progressão, crescimento e estrutura de matrícula, taxas de promoção, evasão e sucesso. (OPBMA). 166

377.36.214.1

SÃO PAULO (estado). Secretaria de Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Guia curricular da formação especial de técnico em enfermagem. São Paulo, 1978, 49p.

Guia que apresenta um estudo de currículo para formação de profissionais em técnicas de enfermagem. (OPBMA). 167

378 Ensino Superior. Universidades

378

BOAVENTURA, Edivaldo M. Universidade e educação; funções do ensino superior e problemas dos sistemas de educação. Educ. e Real., Porto Alegre (2): 39-46, maio 1977.

Apresenta consideração sobre a utilização do potencial das universidades para resolver os problemas dos sistemas de ensino, considerando o relacionamento das instituições de ensino superior com os demais elementos desses sistemas. (OPBMA). 168

378

DENIPOTI, Elza Lúcia & AHRENS, Ernesto Guilherme. A qualidade e os custos do ensino nas instituições de ensino superior isoladas particulares, dos distritos geoeducacionais 30 e 38. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1978. 179p.

Pesquisa cujo objetivo foi determinar uma anuidade básica por curso, através do levantamento de custos operacionais, da qualidade do ensino, da anuidade e da receita total, dos cursos das Institui-

ções de Ensino Superior Isoladas Particulares, dos Distritos Geoeeducacionais 30 e 38. (OPBMA). 169

378:001.89

SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DA POLÍTICA CIENTÍFICA DAS UNIVERSIDADES DO NORDESTE, Natal, 1978. Anais. Natal, UFRN, 1978. 67p.

44 Objetivou o referido Seminário avaliar o Encontro de Maceió, realizado em outubro de 1977, e estudar e/ou sugerir medidas de aperfeiçoamento do sistema de produção científica inter e intra-universitária do Nordeste e manter discussões a nível de administração. (MADA). 170

378.37.014

TRAMONTIN, Raulino. Política de regionalização dos distritos geoeeducacionais. Educação, Brasília, 7 (28) : 13-24, out./dez. 1978.

Considerando o mercado de trabalho e a descentralização da administração no sistema de ensino superior, apresenta como objetivo imediato uma divisão em zonas do território nacional, visando transformar as escolas isoladas de ensino superior em universidades ou federações de escolas. Faz referência também a um outro plano - a reorganização da rede existente, corrigindo as distorções e levando o sistema a uma integração efetiva do ensino com o meio. (OPBMA). 171

378:37.018.4

PARRA, Nélío. Tecnologia da educação e o ensino superior; perspectivas. Educ. bras., Brasília, 1 (2) : 59-85, maio/ago. 1978.

Analisa, de forma crítica, o conceito de tecnologia da educação e, em função dessa análise, tenta uma leve incursão nos domínios do futuro. Conceitua e explica

o que se entende por tecnologia da educação, analisa a "verdade" e a "falsidade" científica e discute se o movimento em questão é realmente de tecnologia ou de mitologia da educação (OPBMA). 172

378:37.041

FLORES, Terezinha Maria Vargas. Universidade extra-mural: uma experiência em educação não-formal. Educ. e Real., Porto Alegre, (2) : 47-57, maio 1977.

Relata experiência sobre educação não-formal realizada pela Faculdade de Educação da UFRS em setembro de 1975. Trata-se de sondagem de caráter prático entre as populações marginalizadas. Procura também caracterizar a educação não-formal distinguindo-a da educação formal. (OPBMA). 173

378:373.5.001.5

MOREIRA JUNIOR, Ennes et alii. Acesso ao ensino superior; articulação entre o ensino superior e o ensino de 2º grau. Belo Horizonte, UFMG/ INEP, 1979. 65p.

Analisa o papel que a universidade vem desempenhando na sociedade sob várias perspectivas. Procede a uma avaliação diferencial por curso de 2º grau concluído dos ingressos no 3º grau com vistas à identificação do perfil sócio-econômico dos candidatos absorvidos pela Universidade, bem como de fatores a ele inerentes. Discute a educação do ponto de vista social, a universidade e o ensino de 2º grau. Faz uma retrospectiva histórica do processo legal de ingresso de concluintes do 2º grau no ensino superior. Fala da necessidade de avaliação do acesso ao ensino superior. A pesquisa versa sobre o vestibular adotado na UFMG nos anos de 1970 a 1978. (OPBMA). 174

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Assuntos Universitários. **O ensino superior isolado particular; alguns aspectos de sua problemática.** Brasília, MEC/DAU, 1978. 529p.

Relatório apresentando o resultado dos oito Encontros Regionais, realizados no ano de 1976, concernentes às IES isoladas particulares. Sistematiza programas de treinamento nas áreas deficitárias, visando melhorar a qualidade do ensino superior. Participaram especialistas e assessores do ME e do CFE, realizando entrevistas com representantes das instituições. O projeto contou com o apoio logístico do IESAE da FGV. (OPBMA). 175

378(81)

CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS. **O sistema universitário e a sociedade brasileira.** Brasília, 1978. 137p. (Estudos e debates, 1).

Anais do Seminário sobre o Sistema Universitário e a Sociedade Brasileira, realizado em João Pessoa (PB) em outubro de 1978. (MAM). 176

378.046.2.331.6(043)

GUIMARÃES, Hildebrando Veríssimo. **O tecnólogo industrial de açúcar-de-cana e o mercado de trabalho em Alagoas.** Salvador, UFBA, 1979. 159p. (Tese mestrado).

Analisa o processo de oferta, procura e absorção de mão-de-obra formada pelo curso de "Tecnólogo Industrial de Açúcar-de-cana" da Universidade Federal de Alagoas e tenta identificar as causas do não aproveitamento imediato desses tecnólogos pelo mercado de trabalho alagoano. (MC). 177

RESENDE, Antonio Muniz et alii. **A administração universitária como ato pedagógico.** Educ. bras., Brasília, 1 (2): 15-58, maio/ago. 1978.

Oferece subsídios de ordem histórica e teórica a respeito da administração universitária e procura saber como se traduzem os aspectos pedagógicos e culturais que a caracterizam. (OPBMA). 178

378.115(043)

FARIAS, Carlos Vasconcelos. **Indisciplina escolar; conceitos e preconceitos.** Rio de Janeiro, PUC, 1979. 160p. (Tese mestrado).

Relata estudos sobre "indisciplina" de alunos de 1º grau. Apesar da ambigüidade do termo entre os professores, a "indisciplina" foi estudada como um fator relacionado a estereótipos de papéis sexuais, ainda como resultantes de diferentes níveis sócio-econômicos e como interferente na avaliação do desempenho acadêmico, no relacionamento professor-aluno, aluno-colegas. (OPBMA). 179

378.126(043)

ÉVORA, Olga Maria Por Deus. **Treinamento de habilidades técnicas de ensino para professores da UFMT, em serviço; um estudo experimental.** Rio de Janeiro, PUC/RJ, 1979. 70p. (Tese mestrado).

Estudo experimental com o propósito de verificar qual a modalidade de treinamento de habilidades técnicas de ensino que deve ser adotada para melhorar o desempenho das funções docentes dos professores da UFMT. Duas propostas são oferecidas para discussão: adaptação do "microensino" e "auto-treinamento". (MC). 180

378.14(043)

GUESSER, Lauro. A duração do fluxo dos alunos e a eficiência nos cursos de graduação com a adoção do sistema de matrículas por disciplina na UFSC. Porto Alegre, UFRS, 1978. 304p. (Tese mestrado).

Apresenta estudos sobre a duração do fluxo dos alunos e a eficiência do sistema relacionados com o número de disciplinas e créditos matriculados semestralmente e as reprovações ocorridas em cada curso. (OPBMA). 181

378.14.001.5

SANTOS FILHO, José Camilo dos et alii. Proposta de modelos alternativos de ensino superior para oferta de cursos de curta duração. Rio de Janeiro, PUC/INEP, 1977. 27p. anexo.

Apresenta uma análise das estruturas organizacionais das instituições de ensino superior e desenvolve um plano de modelo alternativo de ensino, o estabelecimento de seus objetivos e estrutura organizacional decorrente. Fixa diretrizes para a montagem da organização em diferentes dimensões. (OPBMA). 182

378.141(043)

COSTA, Valpi. Evasão, retenção e rendimento em relação à ordem de opção atendida nos cursos de graduação na UFRS. Porto Alegre, UFRS, 1979. 135p. (Tese mestrado).

Identifica os índices de evasão, retenção e rendimento em relação à ordem de opção atendida nos cursos de graduação da UFRS. Como parte complementar, efetua também uma análise do comportamento da variável "opção" num período de quatro anos, referente à demanda para o vestibular e à matrícula nos diferentes cursos. (OPBMA). 183

378.141.4.225.001.5

GARCIA, Consuelo de Menezes & AL-CORTA, Louis B. Desenvolvimento das habilidades dos candidatos em programa de mestrado em currículo na Universidade Federal do Paraná mediante desenvolvimento de modelos de currículo e utilização de módulos de ensino. Curitiba, UFPR/INEP, 1979. 103p. anexos.

Objetiva desenvolver habilidades de pesquisa em alunos de curso de mestrado em educação e, pelo exercício prático e participação em sub-projetos, concentra o estudo em currículo. Abrange vários sub-projetos: Currículo na legislação de educação no Brasil — 1º e 2º graus e ensino supletivo; modelo de currículo para habilitação de professores de estudos sociais; produção, aplicação e avaliação dos módulos; aplicação de um modelo teórico de avaliação; por fim, efetividade da abordagem "curriculum como tecnologia" aplicado às disciplinas do curso de pós-graduação. (OPBMA). 184

378.146:37.015.3(043)

FORSTER, Mari Margarete. Efeitos da avaliação formativa sobre a criatividade de universitários. Porto Alegre, UFRS, 1978. 199p. (Tese mestrado).

Verifica os efeitos de avaliação formativa sobre a criatividade e a emissão de respostas, analisando a fluência, a flexibilidade e a originalidade das mesmas. Estuda a diferença entre sujeito submetido a avaliação formativa e a avaliação convencional e analisa as correlações entre cada dimensão de criatividade estudada. (OPBMA). 185

378.147.36.001.5

BARNECHE, Ruth Mary. Fatores que levam os alunos do 1º ciclo da Faculda-

de Camaquense de Ciências Contábeis e Administrativas à escolha do curso de administração de empresas – modalidade rural; um estudo descritivo. Porto Alegre, PUC, 1979. 52p.

Objetiva examinar que fatores estão relacionados à escolha do Curso de Administração – Modalidade Rural, da Faculdade Camaquense de Ciências Contábeis e Administrativas, pelos alunos matriculados no I Ciclo do primeiro semestre letivo de 1979. O instrumento utilizado foi um opinário e a população abrangida foi constituída por alunos matriculados em 1979, oriundos da Região Centro-Sul do Rio Grande do Sul. (OPBMA). 186

378.18.061

BRITTO, Luiz Navarro de & CARVALHO, Inaiá Moreira de. **Condiçõnes sócio-econômicas dos estudantes da Universidade Federal da Bahia**. Salvador, UFBA, 1978. 174p. anexos.

Estuda o crescimento da demanda ao ensino superior e a conseqüente expansão da matrícula, ao lado do baixo rendimento da UFBA. Analisa as condicionantes sócio-econômicas do desempenho escolar, bem como as transformações ocorridas na sociedade brasileira que interferem diretamente sobre a demanda à Universidade. (OPBMA). 187

378.193(043)

ALMEIDA, Célia Schmidt de. **Estágios curriculares como mecanismo de retroalimentação do sistema de ensino**. Porto Alegre, UFRS, 1978. 192p. (Tese mestrado).

Diagnostica a situação dos estágios curriculares na Universidade Federal de Mato Grosso enquanto mecanismo de retroalimentação das atividades de ensino, visando a constatar a ocorrência ou não desta função do estágio. (OPBMA). 188

378.22(043)

KUMMER, Edméa Maria de Melo e Otto. **A metodologia do ensino superior e sua significação para a formação do professor de ensino superior feita nos cursos de mestrado em educação**. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1977. 272p. (Tese mestrado).

Pesquisa as condições em que se desenvolve a formação do professor de ensino superior nos cursos de mestrado em Educação. Entre as disciplinas, identifica algumas especificamente didáticas, como sejam, a Metodologia do Ensino Superior no IESAE/CMEd, a Didática do Ensino Superior na UFRS/CMEd e a Metodologia Didática na PUC/CMEd. Essas disciplinas não são obrigatórias para todos os mestrados, o que leva a supor que a estrutura curricular dos cursos não é satisfatória, interferindo no preparo do futuro docente. (OPBMA). 189

378.225

SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, Curitiba, 4 a 5 de maio de 1978. Linhas de pesquisas, teses e integração discente. Brasília, MEC/DDD/CAPES, 1979. 1v.

Seminário sobre a produção científica nos programas de pós-graduação em educação, realizado em Curitiba, de 4 a 5 de maio de 1978. Foram debatidas linhas de pesquisa, teses e integração discente. (MC). 190

378.225(043)

PEREIRA, Ruth da Cunha. **A supervisão clínica na prática de ensino**. Rio de Janeiro, PUC, 1977. 154p. (Tese mestrado).

Verifica a eficiência do estágio supervisionado da Prática de Ensino na formação de alunos-mestres pelo treinamento convencional e através da supervisão clínica. Verifica também se a supervisão clínica proposta por Goldhammer confere maior eficácia ao desempenho docente do aluno do curso de Pedagogia da UFRJ do que o treinamento convencional. (OPBMA). 191

378.225(81)

48

MEDEIROS, Marilú Fontoura de. Pós-graduação: um título a mais? Área de Educação. Educ. e Real., Porto Alegre, (2): 17-38, maio 1977.

Faz um histórico da Pós-Graduação no Brasil, tece considerações em torno do Plano Nacional de Pós-Graduação e procura configurar em que se constitui o sistema de pós-graduação, através de suas interrelações com os diversos sistemas envolvidos. (OPBMA). 192

378.244.3

DIAS, José Augusto & MARTELLI, Anita Fávoro. Caracterização dos candidatos ao vestibular. São Paulo, USP, 1978. 151p. (Estudos e documentos, 14).

Discorre sobre o ingresso no ensino superior, considerando-o como o ponto de estrangulamento do sistema escolar. Prega a articulação entre os diversos níveis de ensino, o aperfeiçoamento do processo de seleção para os estudantes e para a universidade. Apresenta também diversas tabelas com as carreiras reagrupadas de acordo com determinados critérios. (OPBMA). 193

378.244.3:301.151

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

IESPE. Censo dos vestibulandos; projeto IV - segundo semestre 1977/ PUCRS. Porto Alegre, 1978. 304p.

Apresenta informações gerais sobre o vestibulando como: idade, sexo, religião e cor. Tem também como objeto de estudo sua situação econômica e a de seus familiares, fornecendo, em paralelo, uma avaliação do candidato sobre a sua posição de classe. Faz também uma análise sobre o seu contexto educacional, abrangendo informações sobre as escolas onde cursou o 1º e 2º graus. (OPBMA). 194

378.244.3:37.015.4(043)

DENIPOTI, Elza Lúcia. O ambiente sócio-econômico como fator preditivo nas chances de classificação no vestibular e no êxito acadêmico na Universidade. Rio de Janeiro, FGV, 1977. 166p. (Tese mestrado).

Objetiva estudar a influência que o ambiente sócio-econômico poderia exercer sobre o êxito do candidato à universidade e sobre as chances no exame vestibular. Duas pesquisas foram realizadas: uma com os candidatos da Fundação CESGRANRIO e outra com uma amostra de alunos classificados pelo mesmo vestibular. Utilizou-se um questionário de informação sócio-cultural como instrumento da pesquisa. (OPBMA). 195

378.244.3.001.5

AYDOS, Eduardo Dutra. Impacto de prova de redação e efeitos da padronização dos escores no processo classificatório do concurso vestibular; aspectos controversos e recomendações normativas. Porto Alegre, IESPE/PUC, s.d. 67p.

Recomendações normativas para a introdução da prova de redação e do cálculo dos escores padronizados entre os procedimentos adotados para a classificação

dos candidatos ao exame vestibular.  
(MC). 196

378.244.3.001.5

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Departamento de Ciências Sociais. Instituto de Ciências Humanas. O vestibulando, o sucesso do vestibular e o desempenho acadêmico na Universidade de Brasília. Brasília, UnB, 1978. 89p.

Relatório Final do Projeto: "O Vestibulando, o Sucesso no Vestibular e o Desempenho Acadêmico na Universidade de Brasília". (MC). 197

378.4:61(812.1) (043)

LEITE, Heloisa Morcira Lima. Desenvolvimento do ensino na área de Saúde da Universidade Federal do Maranhão (1919-1966). Rio de Janeiro, FGV/IESAE, s.d. 155p. (Tese mestrado).

Faz uma retrospectiva histórica dos acontecimentos que marcaram o ensino Superior no Brasil, deixando bem claro o predomínio de uma classe dominante dentro da Universidade Brasileira. Analisa a Política Educacional Brasileira, selecionando alguns tópicos e utiliza, como parâmetro, a Política Nacional de Saúde, direcionada a atender uma população que a fortaleça como classe dominante. Procura reconstituir o surgimento dos cursos da área de saúde da Universidade do Maranhão. (OPBMA). 198

378.4(811.2)

FERREIRA, João. A Universidade Federal do Acre. Educação, Brasília, 7(28): 49-57, out./dez. 1978.

Apresenta o histórico da Universidade Federal do Acre e de seus cursos, entre os quais convém citar os de Heveicultura e Enfermagem. (OPBMA). 199

378.613.88(043)

CAMPOS, Maria Lopes de. O sistema sexual humano: as estruturas biológicas e psico-sociais. Niterói, UFF, 1979. 168p. (Tese mestrado).

Apresenta modelo estrutural do sistema sexual humano e analisa uma experiência para testar a eficácia desse modelo. (MC). 200

378.81

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria Geral. Catálogo geral das instituições de ensino superior Brasília, 1978. 402p.

Catálogo elaborado pelo Centro de Informática do Ministério da Educação e Cultura que objetiva difundir informações atualizadas sobre o ensino superior no Brasil, podendo ser consultado através de um sistema prático e de fácil acesso. (OPBMA). 201

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

- abr. — abril  
Adm. — Administração  
ago. — agosto  
CACT — Centro de Artes, Ciências e Tecnologia  
CAPES — Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CE — Ceará  
CEBRACE — Centro Brasileiro de Construções e Equipamentos Escolares  
CENAFOR — Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para a Formação Profissional  
CESCEM — Centro de Seleção a Escolas Superiores  
CETEB — Centro de Ensino Técnico de Brasília  
CETENE — Centro de Educação Técnica do Nordeste  
CFE — Conselho Federal de Educação  
CNEC — Campanha Nacional de Escolas da Comunidade  
CNPq — Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
coord. — coordenador  
DAU — Departamento de Assuntos Universitários  
DDD — Departamento de Documentação e Divulgação  
DEF — Departamento de Ensino Fundamental  
dez. — dezembro  
DSU — Departamento de Ensino Supletivo  
EDUSP — Editora da Universidade de São Paulo  
EPU — Editora Pedagógica e Universitária Ltda.  
EUA — Estados Unidos da América  
fev. — fevereiro  
FFCL — Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras  
FGV — Fundação Getúlio Vargas  
FUNBEC — Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciências  
GDF — Governo do Distrito Federal  
GEEMPA — Grupo de Estudos sobre o Ensino da Matemática de Porto Alegre  
GO — Goiás  
IESAE — Instituto de Estudos Avançados em Educação  
IESPE — Instituto de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos  
INEP — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais  
INPES — Instituto de Pesquisas do IPEA  
INL — Instituto Nacional do Livro  
IPEA — Instituto de Planejamento Econômico e Social  
ISOP — Instituto de Seleção e Orientação Profissional

jan. – janeiro  
jul. – julho  
jun. – junho  
MA – Maranhão  
mar. – março  
MEC – Ministério da Educação e Cultura  
MG – Minas Gerais  
MOBRAL – Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização  
ORTED – Orientação Técnica Educacional aos Municípios  
out. – outubro  
p. – página  
PR – Paraná  
PUC – Pontifícia Universidade Católica  
PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul  
RJ – Rio de Janeiro  
RN – Rio Grande do Norte  
RS – Rio Grande do Sul  
SAREM – Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios  
SC – Santa Catarina  
s.d. – sem data  
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial  
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
SEPLAN – Secretaria de Planejamento da Presidência da República  
set. – setembro  
SP – São Paulo  
SUDENE – Superintendência do Desenvolvimento da Região Nordeste  
UCRE/SC – Unidade de Coordenação Regional de Santa Catarina  
UFAC – Universidade Federal do Acre  
UFAL – Universidade Federal de Alagoas  
UFBA – Universidade Federal da Bahia  
UFF – Universidade Federal Fluminense  
UFMA – Universidade Federal do Maranhão  
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais  
UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso  
UFPR – Universidade Federal do Paraná  
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
UFRS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina  
UFSM – Universidade Federal de Santa Maria  
UnB – Universidade de Brasília  
UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”  
UNICAMP – Universidade de Campinas  
USP – Universidade de São Paulo  
USAID – Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

## ÍNDICE DE AUTORES

- AGUDELLOMEJIA, Santiago, 164  
AHRENS, Ernesto Guilherme, 169  
ALCORTA, Louis B., 184  
ALMEIDA, Célia Schmidt de, 188  
ALMEIDA, Urbano de, 15  
ANDREOLA, Balduino Antonio, 37  
ARAPIRACA, José Oliveira, 63  
ARNS, Otilia, 107  
ASSIS, Marisa de, 155  
ASSIS, Orly Zucatto Mantovani de, 54  
AYDOS, Eduardo Dutra, 196  
AZEVEDO, Rolando, 67  
AZEVEDO, Zoé, 133  
BAETA, Anna Maria Bianchini, 116  
BALSEMÃO, Antoninha de Oliveira, 106  
BARNECHE, Ruth Mary, 186  
BARROS, Maria Motta, 38  
BASTOS, Péricles Antonio Barra, 166  
BASTOS, Wilson de Lima, 57  
BENNO, Sander, 94  
BIGGE, Morris L., 55  
BLUMING, Mildred, 134  
BOAVENTURA, Edivaldo M., 35, 168  
BOKLIS, Riva Wainberg, 46  
BORGERT, Teresa, 44  
BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo, 5  
BRANCO, Ângela Maria Cristina Uchôa de Abreu, 50  
BRANDÃO, Euro, 32  
BRADÃO, Zaia, 164  
BRASIL, Luiz Alberto dos Santos, 17  
BRASIL, Ministério da Educação e Cultura, 135  
BRASIL, Ministério da Educação e Cultura, Comissão Nacional de Moral e Civismo, 74  
BRASIL. MEC. DAU, 175  
BRASIL. MEC. DEF, 64, 65, 125, 138  
BRASIL. MEC. DEM, 2, 22, 150  
BRASIL. MEC. SEPS, 112  
BRASIL. MEC. Secretaria Geral, 30, 201  
BRITTO, Luiz Navarrrro de, 187  
BRUM, Regina A., 111  
BUJOLD, Charles, 88  
CALAZANS, Maria Julieta Costa, 7  
CAMPOS, Maria Lopes de, 200  
CARDOSO, Maria Elizabeth de Oliveira, 163  
CARNEIRO, Maria Geralda Lopes, 38  
CARNEIRO, Valdete da Luz, 132  
CARVALHO, Inaiá Moreira de, 187  
CARVALHO, Maria Lúcia Rocha Duarte, 92, 178  
CASTRO, Cláudio de Moura, 87  
CASTRO, Francisco Afonso de, 126  
CASTRO, Heloisa Maria Souto de, 182  
CEBRACE, 121, 122  
CENAFOR, 16  
CERVI, Rejane de Medeiros, 58  
CHAGAS, Maria do Céu Cavalcanti, 27  
CLEMENTE FILHO, Antonio dos Santos, 161  
COELHO, Paulo, 75  
CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, 176  
CORRÊA, Terezinha Vera, 124  
COSTA, Valpi, 183  
COUTINHO, Dante Barros, 60  
CULASSO, Cecilia Guadalupe de, 106  
CUNHA, Luiz Antonio C.R., 20  
DEMARTINI, Pedro Paulo, 157  
DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri, 62  
DEMO, Pedro, 13  
DENIPOTI, Elza Lúcia, 169, 195  
DÍAS, José Augusto, 193  
DUARTE, Lindyr Saldanha, 124  
DUARTE, Maria Anita de Medeiros, 108

- 54 DUTRA, Angela Valadares, 100  
 ENCONTRO REGIONAL DE REITORES SOBRE "POLÍTICA CIENTÍFICA DAS UNIVERSIDADES DO SUL", 21  
 ENCONTRO TÉCNICO SOBRE A PESQUISA EDUCACIONAL NA ÁREA DO ENSINO DE 1º GRAU, 14  
 ÉVORA, Olga Maria Por Deus, 180  
 FARIAS, Carlos Vasconcelos, 179  
 FATIMA, Leila Gonzaga de, 109  
 FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus, 120  
 FEITOSA, Iraci Fidelis de Oliveira, 109  
 FERRARI, Dirce Maria Brasil, 102  
 FERREIRA, Ide Albernaz Maia Pires, 11  
 FERREIRA, João, 199  
 FERREIRA, Vera Lúcia Costa, 66  
 FIGUEIREDO, Ana Luiza de, 48  
 FLORES, Terezinha Maria Vargas, 173  
 FORSTER, Mari Margarete, 185  
 FRANCHI, Liette, 47  
 FRANCO, Maria Aparecida Ciavatta Partoja, 145  
 FREITAG, Bárbara, 23  
 FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS, 82  
 FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, 89  
 GALBINSKY, Eni, 127  
 GALLI, Tania Mara, 78  
 GARCIA, Consuelo de Menezes, 184  
 GARCIA, Maria Helena Alves, 39  
 GARCIA, Maria de Lourdes de Miranda, 76  
 GASPAR, Iêda Magalhães de Souza, 98  
 GONÇALVES, Ana Maria Zilles, 106  
 GONÇALVES, Ariadne Fittipaldi, 110  
 GONÇALVES, Maria Augusta Salim, 80  
 GONÇALVES, Marly Alves, 86  
 GOROW, Frank F., 83  
 GRAEFF, Telisa Furlanetto, 152  
 GRIFFITHS, Daniel Edward, 93  
 GRINSPUN, Miriam Paura Sabrosa Zipin, 118  
 GROSSI, Esther Pillar, 103  
 GUESSER, Lauro, 181  
 GUIMARÃES, Hildebrando Veríssimo, 177  
 GUTIERREZ, Gonzalo, 67  
 HINGEL, Murilio de Avellar, 40  
 HOLANDA, Ivanildo Coelho de, 28  
 INEP, 95, 146  
 INNOCENCIO, Neyde Rodrigues, 99  
 ISSA, Célia Maria da Fonseca, 142  
 JAPIASSU, Janice Silva, 139  
 JERUSALINSKY, Alfredo Nestor, 103  
 JONAS, Arthur, 129  
 JORNADA DE EDUCAÇÃO, 1  
 KAUFMANN, Delmar, 106  
 KIDD, Donald M., 154  
 KLEIN, Idalma Andrade, 101  
 KNAUTH, Maristela Riva, 84  
 KUMMER, Edméa Maria de Melo e Otto, 189  
 LACERDA, Elcy Rodrigues, 59  
 LANGONE, Therezinha de Jesus, 103  
 LAUNAY, Michel, 164  
 LEIGHBODY, Gerald B., 154  
 LEITE, Heloisa Moreira Lima, 198  
 LEITE, Ivonise, 10  
 LIMA, Lauro de Oliveira, 70  
 MADURO, Célia Pereira, 156  
 MAGRO, Marina Celeste, 71  
 MARCOLIN, Eliana Holmer, 56  
 MARTELLI, Anita Fávaro, 193  
 MATA, Teresinha Jane Rocha, 26  
 MAUCH, Léa Neutzling, 160  
 MAY, Rollo, 85  
 MEDEIROS, Gertrudes Knihis de, 72  
 MEDEIROS, Marilú Fontoura de, 192  
 MELCHIOR, José Carlos de Araújo, 41  
 MELLO E SOUZA, Alberto, 42  
 MELO, Maria Helena Pereira de, 147  
 MELO, Rachel Brotherhood, 61  
 MENEZES, Eliane Ignez Monteiro, 174  
 MINAS GERAIS. Secretaria da Educação e Cultura, 131  
 MIRANDA, Olga Maria Vieira de, 91  
 MOREIRA, Mércia, 174  
 MOREIRA JUNIOR, Emes, 174  
 NEGRINE, Airton, 79  
 NOISEUX, Gilles, 88  
 OLIVEIRA, Glaucenete Barros de, 124  
 OLIVEIRA, Laura Fraguito Esteves, 119  
 OLIVEIRA, Therezinha de F.B., 6, 174

- OLIVEIRA, Zulcika de Abreu, 114  
OTT, Margot B., 81  
PACHECO, Graciema, 143  
PÁDUA, Maria Terezinha de Souza, 115  
PAIVA, Yolanda Moreira dos Santos, 137  
PARRA, Nélío, 172  
PASTORE, José, 155  
PELLETIER, Denis, 88  
PEREIRA, Ruth da Cunha, 191  
PESSOTI, Alda Luzia, 140  
PINTO, Vera Lúcia Young Lobo Marques, 119  
PONDÉ, Lafayette de Azevedo, 45  
PUC/RS, 194  
PORTELLA, Eduardo, 18  
PORTO, Ivaneide Anacleto, 29  
PRADO, Zenia Raupp do, 8  
RACHI, Kiyoshi, 110  
RATHS, Louis E., 129  
REIS, Cláudio de Macedo, 66  
RESENDE, Antonio Muniz, 178  
RIO DE JANEIRO (estado). Secretaria de Educação e Cultura. Laboratório de Currículos, 113  
RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Educação e Cultura, 141  
ROSAS, Argentina Carlos da Silva, 51  
ROSCOE, Clara Luiza Lima, 90  
ROTHSTEIN, Arnold M., 129  
SÁ, Nicanor Palhares, 24  
SAATKAMP, Nayr Tesser, 152  
SANDER, Benno, 94  
SANTA CATARINA. Secretaria de Educação, 130  
SANTANA, José F. N. Paranaguá de, 126  
SANTAROSA, Lucila Maria Costa, 8  
SANTOS, Angela Henrique, 34  
SANTOS, Ataides Rodrigues dos, 106  
SANTOS, Jandira Maria Ribeiro, 136  
SANTOS, José Henrique, 34  
SANTOS FILHO, José Camilo dos, 164, 178, 182  
SÃO PAULO (estado). Secretaria de Educação, 36, 96, 104, 105, 144, 148, 149, 153, 167  
SAUD, Jamile Esper, 73  
SEGENBEICH, Stella Cecília Duarte, 182  
SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DA POLÍTICA CIENTÍFICA DAS UNIVERSIDADES DO NORDESTE, 170  
SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, 190  
SENAC, 33, 164  
SERGIOVANNI, Thomas J., 43  
SILVA, Eunice Leite, 159  
SILVA, Maria Dalila Madeira da, 117  
SILVEIRA, Maria Olga Azeredo da, 52  
SILVEIRA, Rosa Maria Hessel, 152  
SIQUEIRA, Sofia Clara de, 162  
SOUZA, Maria Ignêz Salgado de, 31  
SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de, 25, 151  
SPAGNOLO, Fernando, 69  
STARRATT, Robert J., 43  
TAMBINI, Maria Ignez Saad Bedran, 12  
TEIXEIRA JUNIOR, Antonio de Souza, 123  
TIMBÓ, Maria Hildete, 53  
TRAMONTIN, Raulino, 171  
TUBINO, Manoel José Gomes, 9, 66  
UnB, 197  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO", 3  
USP, 4  
VALETT, Robert E., 128  
VELOSO, Emília Martins, 124  
VIEIRA, Denyse Maria Alcalde, 77  
VOTRE, Sebastião Josué, 158  
WALKER, Robert K., 68  
WARDE, Mirian Jorge, 19  
WASSERMANN, Selma, 129  
WIGGINS, Thomas, 94  
YOSHIKAMA, Shio, 100  
ZANCHETE, Maria Beatriz, 97  
ZINI FILHO, Mário, 49  
ZUNG, Acacia Zeneida Kuenzer, 165

## ÍNDICE DE ASSUNTOS

- ACESSO**  
  acesso à educação, 8, 42
- ACIDENTE, 74**
- ADMINISTRAÇÃO, 33, 130, 170, 171, 178**  
  administração comercial, use: administração de empresas  
  administração da educação, 14, 32, 39, 58, 92, 93, 94, 117, 133  
  administração educacional, use: administração da educação  
  administração de empresas, 186
- ADMINISTRADOR, 94, 129**
- ADMINISTRATIVA**  
  estrutura administrativa, 36, 40  
  organização administrativa, use: estrutura administrativa
- ADULTO, 158**
- AFETIVIDADE, 80**
- AFETIVO**  
  comportamento afetivo, 80
- AGRÍCOLA**  
  ensino agrícola, 62, 121, 140, 156
- AGRICULTURA, 50, 107, 121**
- ALFABETIZAÇÃO, 76, 98, 105, 106, 119, 131, 158**
- ALIMENTAÇÃO**  
  alimentação escolar, 126
- ALIMENTO, 50**
- ALUNO, 8, 10, 32, 49, 59, 69, 72, 74, 85, 90, 91, 92, 97, 100, 104, 116, 119, 124, 125, 128, 129, 134, 137, 138, 143, 145, 149, 152, 174, 179, 181, 184, 186, 187, 191, 193, 195**  
  relação aluno-escola, use: relação professor-aluno  
  relação aluno-professor, use: relação professor-aluno  
  relação pais-alunos, 162  
  relação professor-aluno, 53, 90, 117, 162, 179
- AM (Amazonas)**  
  Secretaria de Educação, 132
- AMÉRICA**  
  América Latina, 67
- ANALFABETO, 158**
- ANÁLISE**  
  análise de conteúdo, 37, 83, 97
- ANORMAL**  
  criança anormal, use: excepcional
- APARELHAGEM**  
  aparelhagem para educação física, 9
- APERFEIÇOAMENTO, 170**
- APLICADA**  
  psicologia aplicada, 85
- APLICADAS**  
  ciências aplicadas, 145
- APRECIÇÃO, 111**
- APRENDIZAGEM, 43, 56, 64, 65, 71, 77, 79, 81, 88, 91, 107, 108, 109, 117, 124, 125, 134, 143, 158**  
  capacidade de aprendizagem, 128  
  deficiência de aprendizagem, use: dificuldade de aprendizagem  
  dificuldade de aprendizagem, 106, 128  
  meios auxiliares de aprendizagem, use: meios auxiliares de ensino  
  objetivo da aprendizagem, use: objetivo de ensino  
  processo de aprendizagem, 88  
  psicologia da aprendizagem, 5  
  teoria da aprendizagem, 54, 83
- ARGENTINA, 59, 145**
- ARTE, 89**  
  arte dramática, 75
- ARTES**  
  artes plásticas, 77

- ARTÍSTICA**  
atividade artística, 77  
educação artística, 22, 75, 138
- ASCENSÃO**  
ascensão na carreira, use: promoção  
ascensão social, 8, 57
- ASPIRAÇÃO**  
aspiração vocacional, use: aspiração  
profissional  
aspiração profissional, 98, 159
- ASSISTÊNCIA, 147**  
assistência técnica, 38
- 58 ATITUDE, 162**  
atitude política, use: comportamento  
político
- ATIVIDADE**  
atividade artística, 77  
atividade motora, 79, 80
- ATIVIDADES**  
atividades culturais, use: atividades sócio-culturais  
atividades sócio-culturais, 24, 195
- AULA**  
sala de aula, 90, 104
- AUTO**  
auto-avaliação, 84
- AUTOR, 24**
- AUXILIARES**  
meios auxiliares de aprendizagem, use:  
meios auxiliares de ensino  
meios auxiliares de ensino, 64, 65, 67,  
104, 105, 123, 124, 125, 131
- AVALIAÇÃO, 9, 35, 59, 60, 64, 66, 83,  
94, 97, 100, 103, 106, 111, 112, 117,  
118, 119, 123, 128, 133, 170, 174,  
184, 185, 194**  
auto-avaliação, 84  
escala de avaliação, use: apreciação
- BA (Bahia), 35**
- BASE**  
educação de base, 111
- BÁSICO**  
treinamento básico, 87
- BIBLIOGRAFIA, 2, 4, 47, 52**
- BIOLÓGICAS**  
ciências biológicas, 4
- BOLÍVIA, 59**
- BRASIL, 7, 14, 19, 20, 23, 24, 28, 31,  
41, 42, 50, 59, 62, 63, 139, 145, 165,  
166, 176, 184, 187, 192, 201**
- BRASÍLIA, 109**
- CANTO, 138**
- CAPACIDADE, 76**  
capacidade de aprendizagem, 128  
capacidade crítica, 116  
capacidade motora, 128
- CARACTERÍSTICAS**  
características individuais, 69
- CASO**  
estudo de caso, 129
- CATÁLOGO, 3, 4, 201**
- CENSO, 194**
- CENTRO**  
centro de informação, 201
- CERTIFICAÇÃO, 164**
- CETENE, 142**
- CFE, 89, 175**
- CIÊNCIAS**  
ciências aplicadas, 145  
ciências biológicas, 4  
ciências da educação, 12, 73, 136,  
137, 178, 191  
ciências educacionais, use: ciências da  
educação  
ciências sociais, 4, 5, 31, 184
- CIENTÍFICA**  
política científica, 21
- CLASSE, 42, 108, 117, 143**  
classe dirigente, 198
- CNEC, 28**
- COBERTURA, use: prédio escolar**
- COGNITIVO**  
desenvolvimento cognitivo, 48, 54, 60,  
88, 145  
processo cognitivo, 72, 103
- COLETA**  
coleta de dados, 3, 16, 129, 138
- COMERCIAL**  
administração comercial, use: adminis-  
tração de empresas  
ensino comercial, 89
- COMÉRCIO, 89, 121**
- COMPARADA**  
educação comparada, 59, 69

- COMPENSATÓRIA**  
educação compensatória, 106
- COMPLEMENTAR**  
formação complementar do professor, 189
- COMPLEXOS**  
complexos escolares, 29
- COMPORTAMENTO**, 49, 73, 129, 134, 179  
comportamento afetivo, 80  
comportamento social, 90  
mau comportamento, 179  
psicologia do comportamento, 54, 179
- COMPOSIÇÃO**, 152
- COMPREENSÃO**, 145
- COMUNICAÇÃO**, 89, 104, 107  
comunicação e expressão, 101  
comunicação verbal, 61  
meios de comunicação de massa, 67, 152  
meios de comunicação em educação, use: meios auxiliares de ensino
- COMUNIDADE**, 28, 39, 41, 126, 158, 160, 161
- CONCEITO**, 81, 172  
formação de conceito, 145
- CONDIÇÕES**  
condições econômicas, 69, 100, 141, 142, 152, 187  
condições de trabalho, 69
- CONFERÊNCIA**, 1, 18
- CONGRESSO**, 58
- CONHECIMENTO**, 53, 81  
nível de conhecimento, 193
- CONSELHEIRO**, use: orientador
- CONTEÚDO**  
análise de conteúdo, 37, 83, 97
- CONTINUADA**  
educação continuada, use: educação permanente
- COORDENADOR**  
professor coordenador, 46
- CORPO**  
corpo docente, 11, 125, 130, 133, 146, 180
- CORPORAL**  
expressão corporal, 80
- CRESCIMENTO**, 166
- CRIANÇA**, 5, 47, 61, 76, 106, 162  
criança anormal, use: excepcional  
criança em idade pré-escolar, 54, 131  
criança problema, 162  
desenvolvimento da criança, 48  
psicologia da criança, 54
- CRIATIVIDADE**, 51, 72, 76, 136, 185
- CRITÉRIO**  
critério de seleção, 13, 138, 193
- CRÍTICA**  
capacidade crítica, 116
- CULTURA**, 18, 57, 58, 178 - 59  
cultura popular, 24
- CULTURAIS**  
atividades culturais, use: atividades sócio-culturais  
atividades sócio-culturais, 24, 195
- CULTURAL**  
desfavorecido cultural, use: desajustado social  
mudança cultura, 145  
padrão cultural, 143
- CURIOSIDADE**, use: interesse
- CURRÍCULO**, 22, 27, 32, 34, 43, 73, 88, 89, 97, 102, 109, 110, 112, 114, 115, 143, 144, 148, 149, 167, 184, 188, 189
- CURSO**, 34, 82, 100, 132, 149, 169, 174, 177, 181, 183, 186, 189, 191, 194, 198, 199  
curso de extensão, 26  
curso de pedagogia, 6  
curso de treinamento, 175, 191  
programa de curso, 16, 128
- CURTA-DURAÇÃO**  
licenciatura de curta-duração, 25
- CUSTO**  
custo da educação, 169
- DADOS**  
coleta de dados, 3, 16, 129, 138
- DEFICIENTE**  
deficiente da audição, use: surdo  
deficiente mental, 161
- DELINQUÊNCIA**  
delinquência juvenil, 163
- DEMOCRACIA**, 92

## DESAJUSTADO

desajustado social, 61

DESEMPENHO, 8, 60, 61, 72, 95, 102, 110, 128, 129, 143, 152, 155, 174, 177, 180, 187, 191

## DESENVOLVIMENTO

desenvolvimento cognitivo, 48, 54, 60, 88, 145

desenvolvimento da criança, 48

desenvolvimento econômico, 50, 165

desenvolvimento do ego, use: desenvolvimento da personalidade

desenvolvimento emocional, use: desenvolvimento afetivo

desenvolvimento individual, use: desenvolvimento da personalidade

desenvolvimento intelectual, 47, 54

desenvolvimento da linguagem, 61, 128

desenvolvimento social, 50

país em desenvolvimento, 140

## DESFAVORECIDO

desfavorecido cultural, use: desajustado social

DIDÁTICA, 17, 70, 73, 137, 189

## DIDÁTICO

modelo didático, 52, 83, 115, 180, 182, 200

## DIFICULDADE

dificuldade de aprendizagem, 106, 128

## DINÂMICA

dinâmica de grupo, 78

## DIRIGENTE

classe dirigente, 198

DISCIPLINA, 73, 92, 110, 123, 181, 184, 189

## DOCENTE, 2

corpo docente, 11, 125, 130, 133, 146, 180

pessoal docente, use: corpo docente

DOCUMENTAÇÃO, 14, 130

DOCUMENTO, 30, 65, 99, 150

DOUTORADO, 5, 62

## DRAMÁTICA

arte dramática, 75

ECONOMIA, 58, 63, 148, 149

## ECONÔMICAS

condições econômicas, 69, 100, 141, 142, 152, 187

## ECONÔMICO

desenvolvimento econômico, 50, 165  
fator econômico, 23, 57, 142, 145, 155

status sócio-econômico, 11, 60, 61, 76, 127, 143, 152, 174, 187, 194

EDUCAÇÃO, 1, 6, 15, 24, 28, 31, 34, 37, 38, 41, 53, 57, 58, 63, 67, 93, 126, 129, 140, 148, 159, 168, 190, 192

acesso à educação, 8, 42

administração da educação, 14, 32, 39, 58, 92, 93, 94, 117, 133

administração educacional, use: administração da educação  
ciências da educação, 136, 137, 178, 191

custo da educação, 169

educação artística, 22, 75, 138

educação de base, 111

educação comparada, 59, 69

educação compensatória, 106

educação continuada, use: educação permanente

educação extra-escolar, 173

educação física, 9, 22, 66, 79, 80

educação musical, 138

educação no lar, 160

educação permanente, 160

educação pré-escolar, 25, 102, 130

educação rural, 7, 30, 141, 142

educação religiosa, 22

educação sexual, 82, 200

filosofia da educação, 10, 70

fins da educação, 18, 28, 133

história da educação, 23, 55

meios de comunicação em educação, use: meios auxiliares de ensino

objetivos da educação, use: fins da educação

planejamento da educação, 15, 30, 35, 36, 39, 40, 92, 100, 182

psicologia da educação, 5, 53, 55, 92, 128  
Secretaria da Educação, use: em conexão com a sigla do Estado  
sistema de educação, use: sistema de ensino  
sociologia da educação, 10, 62, 92  
teoria da educação, 103

**EDUCACIONAIS**  
ciências educacionais, use: ciências da educação

**EDUCACIONAL**  
administração educacional, use: administração da educação  
economia educacional, use: economia da educação  
filosofia educacional, use: filosofia da educação  
história educacional, use: história da educação  
informação educacional, 36  
orientação educacional, 86, 162  
orientador educacional, 86  
pesquisa educacional, 2, 190  
planejamento educacional, use: planejamento da educação  
política educacional, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 58, 96, 99, 165, 198  
psicologia educacional, use: psicologia da educação  
reforma educacional, use: reforma de ensino  
sistema educacional, use: sistema de ensino  
sociologia educacional, use: sociologia da educação  
tecnologia educacional, 46, 68, 147, 157, 172

**ELEMENTAR**  
ensino elementar, use: ensino primário  
escola elementar, use: escola primária

**ELÉTRICA**  
engenharia elétrica, 123

**ELETRÔNICA**, 123

**ELITE**, 31

**EMPRESA**, 41, 78, 155

## **EMPRESAS**

administração de empresas, 186

**ENFERMAGEM**, 167, 199

**ENGENHARIA**, 125

engenharia elétrica, 123

**ENSINO**, 16, 18, 22, 43, 49, 55, 56, 64, 65, 79, 88, 89, 97, 103, 107, 117, 120, 125, 129, 131, 137, 138, 144, 149, 152, 158

ensino comercial, 89

ensino agrícola, 62, 121, 140, 156

ensino elementar, use: ensino primário

ensino fundamental, use: ensino de primeiro grau

ensino industrial, 20

ensino particular, 29, 175

ensino pelo rádio, 67, 68

ensino de primeiro grau, 8, 11, 14, 25,

27, 32, 34, 39, 44, 59, 69, 76, 79, 90,

95, 96, 98, 99, 100, 101, 104, 105,

106, 107, 108, 109, 110, 111, 113,

114, 116, 118, 121, 122, 124, 129,

131, 132, 133, 134, 135, 136, 137,

138, 141, 143, 144, 145, 146, 147,

148, 149, 179, 184, 194

ensino profissional, 19, 20

ensino profissionalizante, 27, 41, 45,

96, 98, 123, 149, 151, 154, 157, 166

ensino público, 11, 29, 39, 40, 44, 76,

96, 114, 138, 145, 147

ensino de segundo grau, 8, 19, 20, 22,

25, 27, 32, 34, 36, 45, 59, 69, 89, 91,

95, 96, 114, 116, 122, 123, 129, 145,

146, 150, 151, 152, 174, 184, 194

ensino superior, 6, 8, 32, 116, 168,

169, 171, 172, 174, 175, 182, 186,

187, 189, 193, 199, 201

ensino supletivo, 8, 120, 157, 184

ensino técnico, 20, 89, 123

estabelecimento de ensino, 29, 76

material de ensino, use: meios auxiliares de ensino

meios auxiliares de ensino, 64, 65, 67,

104, 105, 123, 124, 125, 131

método de ensino, 68, 71, 72, 76, 105,

116, 129, 154, 198

- 62 modelo de ensino, use: modelo didático  
objetivo de ensino, 97, 110, 119  
prática de ensino, 5, 70, 73, 128, 156, 191  
programa de ensino, 47, 67, 105, 106, 110, 175  
reforma de ensino, 27, 115  
sistema de ensino, 11, 45, 50, 58, 65, 94, 117, 168, 171, 188, 192, 193  
supervisor de ensino, 43, 44, 46, 129  
técnica de ensino, 47, 144, 180  
unidade de ensino, 153
- ENTREVISTA, 175**
- EQUIPAMENTO**  
equipamento escolar, 121
- ESCALA**  
escala de avaliação, use: apreciação
- ESCOLA, 10, 11, 22, 27, 28, 34, 44, 54, 92, 95, 100, 106, 107, 110, 113, 114, 121, 122, 126, 138, 142, 156, 162, 171, 187, 194**  
escola elementar, use: escola primária  
escola de formação, use: escola para formação de professores  
escola para a formação de professores, 95, 98  
escola de nível médio, 153  
escola normal, 70  
escola particular, 41, 145, 169  
escola primária, 129, 140  
escola profissional, 166  
escola rural, 62, 69, 109, 139, 140  
mestre-escola, use: professor  
relação aluno-escola, use: relação professor-aluno  
transição escola-trabalho, 25
- ESCOLAR, use: aluno**  
alimentação escolar, 126  
criança em idade pré-escolar, 54, 131  
educação pré-escolar, 25, 102, 124, 130  
educação extra-escolar, 173  
equipamento escolar, 121  
evasão escolar, 98, 106, 107, 108, 183  
meio escolar, 54  
prédio escolar, 121  
sistema escolar, 24, 149, 193  
teatro escolar, 75
- ESCOLARES**  
complexos escolares, 29
- ESCOLARIDADE, 11, 42, 124, 143, 149, 163**
- ESCRITO**  
exercício escrito, 16, 144
- ESPECIALIZAÇÃO, 175**
- ESPORTE, 18**
- ESTABELECIMENTO**  
estabelecimento de ensino, 29, 76
- ESTADO, 24**
- ESTADUAL**  
governo estadual, 41
- ESTÁGIO**  
estágio supervisionado, 9, 66, 86, 100, 188, 191
- ESTATÍSTICA, 118**
- ESTÍMULO, 54**
- ESTRUTURA**  
estrutura administrativa, 36, 38  
estrutura social, 23, 59
- ESTUDANTE**  
relação professor-estudante, use: relação professor-aluno
- ESTUDO, 170**  
estudo de caso, 129
- EVASÃO, 166**  
evasão escolar, 98, 106, 107, 108, 183
- EXAME**  
exame vestibular, 174, 183, 193, 195, 197
- EXERCÍCIO**  
exercício escrito, 16, 144
- EXPRESSÃO**  
expressão livre, 81
- EXTENSÃO**  
curso de extensão, 26
- EXTRA**  
educação extra-escolar, 173
- FACULDADE, 173**  
faculdade de educação, use: escola para formação de professores

- FALA, 158
- FAMÍLIA, 41, 69, 92, 126, 140, 142, 152, 160, 194
- FAMILIAR  
meio familiar, 152
- FATOR  
fator econômico, 23, 57, 142, 145, 155
- FEDERAL  
governo federal, 41
- FÊMEA, use: mulher
- FÉRIAS  
regime de férias, 97
- FGV, 11, 27, 28, 29, 31, 47, 51, 63, 89, 100, 114, 132, 140, 166, 175
- FILOSOFIA, 41  
filosofia educacional, use: filosofia da educação  
filosofia da educação, 10, 70
- FINANCEIROS  
recursos financeiros, 35, 41, 69, 149, 156
- FINANCIAMENTO, 41, 42
- FINS  
fins da educação, 18, 28, 133
- FÍSICA  
educação física, 9, 22, 66, 79, 80
- FONOLOGIA, 158
- FORÇA  
força de trabalho, use: mão-de-obra
- FORMAÇÃO, 86, 101, 121  
escola de formação, use: escola para formação de professores  
escola para formação de professores, 95, 98  
formação complementar do professor, 189  
formação de conceito, 145  
formação de professores, 32, 34, 66, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 114, 132, 180  
formação profissional, 9, 45, 78, 87, 100, 102, 123, 132, 149, 151, 164, 167, 184, 191
- FUNBEC, 123, 153
- FUNDAMENTAL  
educação fundamental, 111  
ensino fundamental, use: ensino de primeiro grau
- GEEMPA, 103
- GO (Goiás), 100
- GOVERNO, 35, 58  
governo estadual, 41  
governo federal, 41  
governo municipal, 38, 39, 40, 41, 101, 110
- GRADUAÇÃO  
pós-graduação, 181, 183, 184, 189, 190, 192
- GRAMÁTICA, 144
- GRAU  
ensino de primeiro grau, 8, 11, 14, 25, 27, 32, 34, 39, 44, 59, 69, 76, 79, 90, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 116, 118, 121, 122, 124, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 179, 184, 194  
ensino de segundo grau, 8, 19, 20, 22, 25, 27, 32, 34, 36, 45, 59, 69, 89, 91, 95, 96, 114, 116, 122, 123, 129, 145, 146, 150, 151, 152, 174, 184, 194  
ensino de terceiro grau, 116
- GRUPO  
dinâmica de grupo, 78  
trabalho em grupo, 134
- HABILIDADE, 79, 101, 128, 143, 180
- HABILITAÇÃO, 97
- HIGIENE, 126
- HISTÓRIA  
história da educação, 23, 55, 166  
história educacional, use: história da educação
- HISTÓRICO, 28, 132.
- HOMEM, 80, 81
- HUMANAS  
relações humanas, 78
- HUMANISMO, 52, 53
- HUMANOS  
recursos humanos, 30, 78, 120, 132, 143, 156, 165
- IDADE, 60, 106, 130, 143, 163, 194

- criança em idade pré-escolar, 54, 131  
 idade mínima, 48
- IDENTIDADE, 100
- IDENTIFICAÇÃO, 47, 87
- IDEOLOGIA, 24
- IES, 175
- IGUALDADE  
 igualdade de oportunidades, 127
- INDIVIDUAIS  
 características individuais, 69
- INDÚSTRIA, 148
- INDUSTRIAL  
 ensino industrial, 20  
 tecnologia industrial, 177
- INEP, 8, 47, 54, 100, 102, 103, 123, 142, 152, 174
- INFÂNCIA  
 primeira infância, 48
- INFORMAÇÃO, 14, 15, 47, 68, 89, 142, 195, 201  
 centro de informação, 201  
 informação educacional, 1, 36  
 informação ocupacional, use: informação profissional
- INFORMÁTICA, 130
- INSTITUTO  
 instituto universitário, 169
- INSTRUÇÃO  
 instrução, use: ensino  
 instrução programada, 120
- INSTRUMENTOS DE MENSURAÇÃO, 118
- INTEGRAÇÃO, 128, 146, 171, 190  
 integração social, 29, 119, 161
- INTELLECTUAL, 80  
 desenvolvimento intelectual, 47, 54
- INTERAÇÃO, 56
- INTERESSE, 160
- JORNADA DE EDUCAÇÃO, IV, 1
- JUIZADO  
 Juizado de Menores, 163
- JULGAMENTO, 13, 116
- JUVENIL  
 delinquência juvenil, 163
- LAR  
 educação no lar, 160
- LATINA  
 América Latina, 67
- LEGISLAÇÃO, 19, 23, 27, 38, 39, 40, 100, 115, 156, 174, 184
- LEI, 22, 27, 28, 29, 45, 99, 115, 151, 163
- LEITURA, 99, 129, 131, 152
- LEVANTAMENTO, 119
- LICENCIATURA  
 licenciatura de curta duração, 25
- LÍDER, 94
- LIDERANÇA, 94
- LÍNGUA  
 língua materna, 105, 120, 144, 152, 158
- LINGUAGEM, 56, 76, 101, 104  
 desenvolvimento da linguagem, 61, 128
- LINGÜÍSTICA, 107, 113, 158
- LITERATURA, 99
- LIVRE  
 expressão livre, 81
- LIVRO, 24, 88, 89, 93, 110, 128, 129, 134  
 livro de texto, 144
- MA (Maranhão), 69
- MAGISTÉRIO, 34, 98, 99
- MÃO-DE-OBRA, 177
- MASSA  
 comunicação de massa, use: meios de comunicação de massa  
 meios de comunicação de massa, 67, 152
- MATEMÁTICA, 17, 103, 113
- MATÉRIA  
 matéria de ensino, 100
- MATERNA  
 língua materna, 105, 120, 144, 152, 158
- MATRÍCULA, 130, 166, 181, 187
- MATURIDADE, 84
- MAU COMPORTAMENTO, 179
- MEC, 14, 175, 201
- MEC/DDD, 32, 138
- MEC/DEF, 64, 65
- MEDICINA, 198
- MÉDIO

- escola de nível médio, 153
- MEIO**  
meio escolar, 54  
meio familiar, 152  
meio rural, 62, 109, 140  
meio social, 54, 100, 145, 195
- MEIOS**  
meios auxiliares de aprendizagem, use:  
meios auxiliares de ensino  
meios auxiliares de ensino, 64, 65, 67,  
104, 105, 123, 124, 125, 131  
meios de comunicação em educação,  
use: meios auxiliares de ensino  
meios de comunicação de massa, 67  
multi-meios, use: meios auxiliares de  
ensino
- MEMÓRIA**, 71
- MENORES**  
Juizado de Menores, 163
- MENSURAÇÃO**, 51  
instrumentos de mensuração, 118
- MENTAL**  
deficiente mental, 161
- MERCADO**  
mercado de trabalho, 12, 149, 155,  
171, 177
- MESTRADO**, use: tese
- MÉTODO**  
método de ensino, 68, 71, 72, 76, 105,  
118, 129, 154, 198
- METODOLOGIA**, 47, 56, 74, 80, 88, 95,  
103, 113, 114, 117, 131, 140, 189
- MG (Minas Gerais)**  
Secretaria da Educação, 131
- MICRO-ENSINO**, 101
- MÍNIMA**  
idade mínima, 48
- MOBILIÁRIO**, 122
- MOBILIDADE**  
mobilidade social, 8
- MOBRAL**, 158
- MODELO**, 9, 40, 66, 81, 92, 112, 121,  
184  
modelo de ensino, 134, 138  
modelo didático, 52, 83, 110, 115,  
180, 182, 200
- MODERNA**  
matemática moderna, use: nova mate-  
mática
- MOTORA**  
atividade motora, 79, 80  
capacidade motora, 128
- MS (Mato Grosso do Sul)**, 110
- MT (Mato Grosso)**, 188
- MUDANÇA**  
mudança cultural, 145  
mudança social, 10
- MULHER**, 82
- MULTI-MEIOS**, use: meios auxiliares de  
ensino
- MUNICIPAL**  
governo municipal, 38, 39, 40, 41, 101,  
110
- MUNICÍPIO**, 11, 107, 159
- MUSICAL**  
educação musical, 138
- NÍVEL**  
escola de nível médio, 153  
nível de conhecimento, 193
- NORMAL**  
escola normal, 70
- OBJETIVO**, 101, 107, 131, 147, 148  
objetivo de aprendizagem, use: objeti-  
vo de ensino  
objetivo de ensino, 97, 110, 119
- OBJETIVOS**  
objetivos da educação, use: fins da  
educação
- OBRA**  
mão-de-obra, 177
- OCUPACIONAL**  
informação ocupacional, use: informa-  
ção profissional  
orientação ocupacional, use: orienta-  
ção profissional  
orientação profissional, 89
- OEA**, 161
- OFICIAL**  
texto oficial, 45, 99
- OFICINA**  
oficina de treinamento, 166
- OPORTUNIDADES**  
igualdade de oportunidades, 127

- 66 ORGANIZAÇÃO, 16, 88, 182  
organização administrativa, use: estrutura administrativa
- ORGANIZACIONAL  
psicologia organizacional, 78
- ORIENTAÇÃO, 70, 83, 94, 116  
orientação educacional, 86, 162  
orientação ocupacional, use: orientação profissional  
orientação pedagógica, use: orientação  
orientação profissional, 89  
orientação vocacional, 51, 84, 88
- ORIENTADO  
ginásio orientado para o trabalho, use: ginásio polivalente
- ORIENTADOR, 3, 85  
orientador educacional, 86
- PADRÃO  
padrão cultural, 143
- PAIS, 99  
relação pais-alunos, 162  
relação pais-professores, 162
- PAÍIS, 7, 50  
país em desenvolvimento, 140  
país em vias de desenvolvimento, use: país em desenvolvimento
- PARECER, 89
- PARTICULAR  
ensino particular, 29, 175  
escola particular, 41, 145, 169
- PB (Paraíba), 176
- PE (Pernambuco), 58
- PEDAGOGIA, use: ciências da educação  
curso de pedagogia, 6
- PEDAGÓGICA  
orientação pedagógica, use: orientação
- PENSAMENTO, 31, 129
- PERCEPÇÃO, 47, 81
- PERIÓDICO, 111
- PERMANENTE  
educação permanente, 160
- PERSONALIDADE, 80, 143
- PERU, 59
- PESQUISA, 3, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 16, 20, 31, 45, 47, 54, 68, 79, 80, 100, 102, 103, 106, 107, 123, 127, 129, 133, 142, 147, 152, 159, 169, 182, 184, 189, 195  
pesquisa educacional, 2, 190  
programa de pesquisa, 184
- PESSOAL  
pessoal docente, use: corpo docente  
pessoal técnico, 133
- PIAGET  
Jean Piaget, 17, 48
- PLANEJAMENTO, 22, 33, 34, 83, 112, 115, 135, 164  
planejamento da educação, 15, 30, 35, 36, 39, 92, 100, 133, 182  
planejamento regional, 133
- PLANO, 15, 37, 89, 134, 192
- PLÁSTICAS  
artes plásticas, 77
- PODER, 41
- POLÍTICA, 14, 50, 170, 171  
atitude política, use: comportamento político  
política educacional, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 58, 96, 99, 165, 198
- POPULAÇÃO, 24, 89, 139, 149, 160, 163, 173, 186, 198  
população rural, 62, 130, 142, 159  
população urbana, 62, 130
- POPULAR  
cultura popular, 24
- PORTUGUÊS, 120, 152
- PÓS  
pós-graduação, 181, 183, 184, 189, 190, 192
- PR (Paraná), 184  
Secretaria de Educação, 133
- PRÁTICA  
prática de ensino, 5, 70, 73, 128, 156, 191
- PRÉ  
criança em idade pré-escolar, 54, 131  
educação pré-escolar, 25, 102, 124, 130
- PRÉDIO  
prédio escolar, 121
- PRIMÁRIA  
escola primária, 129, 140

- PRIMEIRA**  
primeira infância, 48
- PRIMEIRO**  
ensino de primeiro grau, 8, 11, 14, 25, 27, 32, 34, 39, 44, 59, 69, 76, 79, 90, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 116, 118, 121, 122, 124, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 179, 184, 194
- PRIORIDADE**, 42
- PROBLEMA**  
criança problema, 162
- PROCESSO**  
processo de aprendizagem, 88  
processo cognitivo, 72, 103
- PROFESSOR**, 3, 9, 10, 11, 12, 32, 44, 49, 69, 72, 74, 90, 91, 100, 111, 116, 118, 119, 129, 131, 134, 136, 137, 143, 144, 147, 153, 154, 162, 179  
relação aluno-professor, use: relação professor-aluno  
professor-coordenador, 46  
relação professor-aluno, 53, 90, 117, 162, 179  
relação professor-estudante, use: relação professor-aluno
- PROFESSORES**  
escola para formação de professores, 95, 98  
formação de professores, 32, 34, 66, 96, 97, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 114, 132, 180, 189  
relação pais-professores, 162
- PROFISSÃO**, 12, 87, 89, 155
- PROFISSIONAL**  
aspiração profissional, 98, 159  
formação profissional, 9, 45, 78, 87, 100, 123, 132, 149, 151, 155, 164, 167, 184, 191  
orientação profissional, 89
- PROFISSIONALIZANTE**  
ensino profissionalizante, 27, 41, 45, 96, 98, 123, 149, 151, 154, 157, 166
- PROGRAMA**  
programa de curso, 16, 128  
programa de ensino, 47, 67, 105, 106, 110, 148, 175  
programa de pesquisa, 184
- PROGRAMADA**  
instrução programada, 120
- PROJETO**, 7, 31, 64, 65, 123, 133, 147, 148, 175, 184, 197  
Projeto de Educação Brasil-Paraguai-Uruguai, 161  
Projeto Rondon, 26
- PROMOÇÃO**, 58, 166
- PRONTIDÃO**  
prontidão escolar, use: maturidade escolar 67
- PSICOLOGIA**, 6, 17, 122  
psicologia aplicada, 85  
psicologia da aprendizagem, 5  
psicologia do comportamento, 54, 179  
psicologia, da criança, 54  
psicologia da educação, 5, 53, 55, 92, 128  
psicologia educacional, use: psicologia da educação  
psicologia social, 92  
psicologia organizacional, 78
- PSICOPEDAGOGIA**, 200
- PÚBLICO**  
ensino público, 11, 38, 39, 40, 44, 76, 96, 114, 138, 145, 147
- PUC/RJ**, 59, 179, 180, 182, 191
- PUC/RS**, 46, 80, 84, 91, 165, 180
- PUNIÇÃO**, 90
- QUALIFICAÇÃO**, 164, 175
- QUESTIONÁRIO**, 111, 195
- QUÍMICA**, 153
- RÁDIO**  
ensino pelo rádio, 67, 68
- REABILITAÇÃO**, 161
- RECREAÇÃO**, 126
- RECUPERAÇÃO**, 118, 137
- RECURSOS**  
recursos financeiros, 35, 41, 69, 149, 156  
recursos humanos, 30, 78, 120, 132, 143, 156, 165

**REFORMA**

- reforma educacional, use: reforma de ensino
- reforma de ensino, 27, 115

**REGIME**

- regime de férias, 97

**RELAÇÃO**

- relação aluno-escola, use: relação professor-aluno
- relação aluno-professor, use: relação professor-aluno
- relação filho-pais, use: relação pais-filho
- relação pais-alunos, 162
- relação pais-professores, 162
- relação professor-aluno, 53, 90, 117, 162, 179
- relação professor-estudante, use: relação professor-aluno

**RELAÇÕES**

- relações humanas, 78

**RELATÓRIO, 68, 135, 146, 155, 159, 175, 197****RELIGIOSA**

- educação religiosa, 22

**RENDA, 42****RENDIMENTO, 59, 61, 69, 103, 118, 166, 183, 187**

- rendimento escolar, 69
- teste de rendimento, 91

**REPETÊNCIA, 106, 108****RESUMO, 3****RJ (Rio de Janeiro), 11, 100, 114, 158****ROGERS**

- Carl R. Rogers, 52

**RS (Rio Grande do Sul), 37, 68, 138, 173, 186**

- Secretaria de Educação, 160

**RURAL**

- educação rural, 7, 30, 141
- ensino rural, 69, 142
- escola rural, 62, 69, 109, 139, 140
- meio rural, 62, 109, 140
- zona rural, 7, 30, 107, 110, 142, 160
- população rural, 62, 130, 142, 159

**SALA**

- sala de aula, 90, 104, 134

**SAÚDE, 22, 126, 198**

- ensino de saúde, 89

**SC (Santa Catarina), 44, 130****SECRETARIA**

- Secretaria de Educação, use: em conexão com a sigla do Estado

**SEGUNDO**

- ensino de segundo grau, 8, 19, 20, 22, 25, 27, 32, 34, 36, 45, 59, 69, 89, 91, 95, 96, 114, 116, 122, 123, 129, 145, 146, 150, 151, 152, 174, 184, 194

**SELEÇÃO**

- critério de seleção, 13, 138, 193

**SEMINÁRIO, 170, 176, 190****SENAC, 33, 89, 164****SENAI, 87, 155****SÉRIE, 34, 76, 99, 100, 101, 106, 110, 113, 114, 130, 143, 144, 147, 148, 152****SEXO, 60, 76, 143, 163, 194****SEXUAL**

- educação sexual, 82, 200

**SIMPÓSIO, use: congresso****SISTEMA**

- sistema de educação, use: sistema de ensino
- sistema de ensino, 11, 45, 50, 58, 65, 94, 102, 117, 168, 171, 188, 192, 193
- sistema escolar, 24, 149, 193
- sistema social, 57
- sistema de valores, 8, 91

**SOCIAIS**

- ciências sociais, 4, 6, 31, 184

**SOCIAL**

- ascensão social, 8, 57
- aprendizagem social, use: socialização
- centro social, use: centro comunitário
- desenvolvimento social, 50
- estrutura social, 23, 59
- integração social, 29, 119, 161
- meio social, 54, 100, 145, 195
- mobilidade social, 8
- mudança social, 10
- psicologia social, 92
- sistema social, 57
- trabalho social, 155

**SOCIALIZAÇÃO, 57, 128**

- SOCIEDADE, 42, 82, 94, 161, 174, 176, 187
- SÓCIO  
 atividades sócio-culturais, 24, 195  
 status sócio-econômico, 11, 60, 61, 76, 127, 143, 152, 174, 187, 194
- SOCIOLOGIA, 115, 122  
 sociologia da educação, 10, 62, 92  
 sociologia educacional, use: sociologia da educação
- SP (São Paulo), 3, 33, 43, 62, 128, 129, 134  
 Secretaria da Educação, 36, 96
- “STAFF”, use: pessoal  
 staff acadêmico, use: corpo docente
- STATUS  
 status sócio-econômico, 11, 60, 61, 76, 127, 143, 152, 174, 187, 194
- SUBNUTRIÇÃO, 50
- SUBSÍDIOS, 8, 22, 92, 117, 135, 144, 178
- SUPERDOTADO, 47, 85
- SUPERIOR  
 ensino superior, 6, 8, 32, 116, 168, 169, 171, 172, 174, 175, 182, 186, 187, 189, 193, 198, 199, 201
- SUPERVISÃO, 43, 118, 191
- SUPERVISIONADO  
 estágio supervisionado, 9, 66, 100, 188, 191
- SUPERVISOR  
 supervisor de ensino, 43, 44, 46, 129
- SUPLETIVO  
 ensino supletivo, 8, 120, 157, 184
- TAXA, 166
- TEATRO  
 teatro escolar, 75
- TÉCNICA  
 assistência técnica, 40  
 técnica de pesquisa, 16
- TÉCNICAS  
 ciências técnicas, 4, 186
- TÉCNICO, 2, 130, 133, 167  
 ensino técnico, 20, 89, 123
- TECNOLOGIA, 49, 58, 122, 184  
 tecnologia educacional, 46, 68, 147, 157, 172  
 tecnologia industrial, 177
- TEMPO, 134  
 tempo de lazer, use: lazer
- TEORIA, 47, 88, 93, 123, 129, 158  
 teoria da aprendizagem, 54, 55, 83  
 teoria da educação, 103
- TERAPÊUTICA  
 educação terapêutica, use: educação especial
- TERAPIA, 162
- TESE, 3, 5, 10, 11, 12, 26, 27, 28, 29, 31, 44, 46, 51, 52, 53, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 69, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 84, 86, 90, 91, 97, 98, 99, 101, 114, 115, 132, 136, 140, 145, 156, 159, 160, 165, 166, 177, 179, 180, 181, 183, 185, 191, 200  
 tese doutorado, use: tese
- TESTE, 51, 69, 129, 145, 185  
 teste de rendimento, 91  
 utilização de teste, use: teste
- TEXTO  
 livro de texto, 144  
 texto oficial, 45, 99
- TRABALHO, 3, 7, 15, 20, 47, 51, 58, 62, 88, 97, 110, 113, 125, 128, 131, 134, 147, 148, 150, 155, 161  
 condições de trabalho, 69  
 força de trabalho use: mão-de-obra  
 ginásio orientado para o trabalho, use: ginásio polivalente  
 mercado de trabalho, 12, 149, 155, 171, 177  
 trabalho em grupo, 134  
 trabalho social, 155
- TRANSIÇÃO  
 transição escola – trabalho, 25
- TREINAMENTO  
 curso de treinamento, 175, 191  
 oficina de treinamento, 166  
 treinamento básico, 87  
 treinamento de professores, use: formação de professores
- UFAL, 177
- UFAC, 199
- UFBA, 90, 136, 177, 187
- UFF, 26, 53, 73, 86, 98, 200

- UFMA, 198  
UFMG, 12, 174  
UFMT, 180  
UFRS, 8, 15, 44, 56, 60, 61, 72, 77, 78,  
79, 97, 101, 102, 152, 159, 160, 181,  
183, 185  
UFSC, 1  
UnB, 115, 156  
UNESP, 3  
UNIDADE  
    unidade de ensino, 153  
UNIVERSIDADE, 3, 9, 21, 26, 97, 168,  
170, 171, 173, 176, 178, 181, 184,  
187, 188, 193, 195, 197  
UNIVERSITÁRIO  
    instituto universitário, 169  
URBANA  
    zona urbana, 62, 106, 138  
    população urbana, 62, 130  
USAID, 63  
VALOR, 80  
VALORES  
    sistema de valores, 8, 91  
VERBAL  
    comunicação verbal, 61  
VESTIBULANDO, 194, 197  
VESTIBULAR  
    exame vestibular, 174, 183, 193, 195,  
196, 197  
VIDEOTAPE, 9, 66  
VOCACIONAL  
    orientação vocacional, 84, 88  
ZONA  
    zona rural, 7, 30, 62, 107, 110, 142,  
160  
    zona urbana, 62, 106, 138



Impressão:  
GRÁFICA VALCI EDITORA LTDA.  
SIG - Quadra 6 - Lotes 2.230/40  
Telefones: 223-6072 - 225-6423 - 225-7223  
CGC - 00336024/0001-16